

bs



580
MAIO
/ JUNHO
2020

BIMESTRAL



SUMÁRIO *bs*

O Boletim Salesiano foi fundado por Dom Bosco em agosto de 1877. Hoje são publicadas em todo o mundo 66 edições em 31 línguas, com tiragem anual estimada de mais de 8,5 milhões de exemplares no total.

NESTA EDIÇÃO:

Nesta edição destacamos a conclusão do 28.º Capítulo Geral, com a re-eleição do Reitor-Mor e a escolha de novos Conselheiros. A experiência de um Capítulo Geral vivido em Valdocco, berço da Congregação, é-nos contada pelo Pe. Juan Freitas. Inevitavelmente abordamos o momento preocupante que se vive em todo o mundo com a pandemia do novo coronavírus e contamos como a pastoral, as escolas e a Família Salesiana se estão a adaptar à situação. Nas páginas da entrevista, o antigo aluno António Santos Joaquim recorda o tempo e a aprendizagem na escola salesiana do Estoril e fala sobre o trabalho dos Antigos Alunos no Centro Dom Bosco. Chamamos ainda atenção para a obra dos Salesianos no Uganda, nas páginas das Missões. Para ler ainda o editorial do Provincial, Pe. José Aníbal Mendonça, a mensagem aos leitores do Boletim Salesiano do Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, notícias nacionais e internacionais da Família Salesiana e do Mundo Salesiano.

04

PAPA E IGREJA

12

EM FOCO

16

ENTREVISTA

António Santos Joaquim

20

**HISTÓRIAS PARA CONTAR
AOS MAIS NOVOS**

22

MISSÕES

24

CAPÍTULO GERAL 28

26

FAMÍLIA SALESIANA

30

MUNDO SALESIANO

36

REITOR-MOR

38

EDITORIAL

FICHA TÉCNICA

n.º 580 - maio/junho 2020
Revista da Família Salesiana
Publicação Bimestral
Registo na ERC n.º 100311
Depósito Legal 810/94
Empresa Editorial n.º 202574
Estatuto Editorial em www.salesianos.pt/bs

Diretor: Joaquim Antunes
Conselho de Redação: Ana Carvalho, Basílio Gonçalves,
João de Brito Carvalho, Joaquim Antunes, Pedrosa
Ferreira, Raquel Fragata, Simão Cruz

Propriedade: Província Portuguesa da Sociedade Salesiana,
Corporação Missionária, NIPC: 500 731 071
Edição, Direção e Administração: Edições Salesianas,
Rua Duque de Palmela, 11, 4000-373 Porto
Redação: Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa
Tel: 21 090 06 00, **Fax:** 21 396 64 72
boletim.salesiano@salesianos.pt

Contribuição anual de benfeitor: 10 euros

NIB: 0033 0000 0000 4872 0200 5
IBAN: PT50-NIB **Swift Code:** BCOMPTPL

Membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Colaboradores: Álvaro Lago, Ángel Fernández Artime, António Marcelino, António Maria, António Santos Joaquim, Basílio Gonçalves, Giampietro Petteñon, João Ramalho, Joaquim Antunes, José Aníbal Mendonça, José Luís Muñoz, Juan Freitas, Mariana Vilarinho, Nuno Quaresma, Patrícia Madeira, Pedro Mestre, Rui Madeira, Taveira da Fonseca
Capa Salesianos do Estoril, Ilustração: Nuno Quaresma
Design: Leila Ferreira, Miguel Mendes, Raquel Fragata
Execução gráfica: Invulgar Graphic
Zona Industrial 1 - Lt 21, 4560-164, Guilhufe, Penafiel
Tiragem: 12.500 exemplares



PATRÍCIA MADEIRA, SALESIANA COOPERADORA DE LISBOA

Otimistas por natureza **TEMPO DE ALEGRIA**

Num tempo de exceção em que somos tentados a questionar a presença de Deus, poder encarar cada dia com um sorriso nos lábios, e com a certeza de que “tudo vai ficar bem”, é um dom que não está ao alcance de todos! Também Dom Bosco viveu tempos difíceis, numa época conflituosa e de costumes rígidos, que antecederam o processo de unificação de Itália. Com o seu espírito conciliador, colocou tudo o que tinha - a sua vida -, ao serviço dos seus jovens. A sua alegria e amor a Deus não se esgotaram, nem esmoreceram nunca. Como escreveu o Papa Francisco no prefácio do livro *Evangelii gaudium com Dom Bosco*, a mensagem de Dom Bosco era “revolucionária numa época em que os padres viviam longe da vida do povo”. Em Turim, uma cidade “que atraía centenas de jovens em busca de trabalho”, Dom Bosco levava o seu impulso missionário à “periferia social e existencial”: “saía às ruas, entrava nas fábricas e nas prisões” e levava a “alegria e o cuidado do verdadeiro educador a todos os jovens que tirava das ruas”. O salesiano para os jovens de hoje é um educador que abraça, sem questionar, as fragilidades dos mais jovens e que as transforma em virtudes. Otimista por natureza, sabe olhar para os jovens de forma positiva, destacando e fazendo sobressair o que de melhor existe em cada um. Felizmente, pude crescer rodeada por esta “alegria salesiana” e também, hoje, as minhas filhas podem experienciar o mesmo espírito. •

Papa Francisco pede oração

RESPONDER À PANDEMIA DO VÍRUS COM A UNIVERSALIDADE DA ORAÇÃO, DA COMPAIXÃO, DA TERNURA



TEXTO
BOLETIM SALESIANO
FOTOGRAFIA
VATICAN MEDIA

Do Estado do Vaticano, no centro da capital de Itália, país que, à data em que escrevemos, mais está a ser atingido pela pandemia do novo coronavírus, o Papa Francisco rezou para todo o mundo. Na sexta-feira, 27 de março, rezou sozinho perante uma Praça de São Pedro vazia, mas ligada a todo o mundo, com bênção extraordinária «urbi et orbi». Lembrou o episódio da Bíblia “Jesus acalma a tempestade” do Evangelho de São Marcos (Mc 4, 35-41), em que Jesus e os seus discípulos são surpreendidos no mar por uma tempestade. O Papa concluiu a homilia pedindo “Senhor, não nos deixes à mercê da tempestade”.

O Papa manifesta a sua preocupação e a sua proximidade nas intervenções diárias transmitidas pela internet. De momento estão suspensas em muitos países as celebrações religiosas comunitárias. O Papa reza. Reza pela cura dos doentes, pelas muitas vítimas e reza para que os seus familiares e amigos encontrem consolação e alívio. Na Missa na Casa Santa Marta, que tem celebrado sozinho, Francisco dirige mensagens aos idosos que se

encontram sozinhos, aos médicos, aos profissionais da saúde, enfermeiros e enfermeiras, voluntários, aos trabalhadores precários e aos trabalhadores que realizam funções sociais.

No dia 25 de março convidou “todos os Chefes das Igrejas e os líderes de todas as Comunidades cristãs, [...] todos os cristãos das várias confissões” a recitar simultaneamente o oração do Pai Nosso. “Queremos responder à pandemia do vírus com a universalidade da oração, da compaixão, da ternura. Permanecemos unidos. Façamos com que as pessoas mais sozinhas e em maiores provações sintam a nossa proximidade”, afirmou.

Num período fundamental do ano litúrgico, a Quaresma e a Páscoa, a Igreja adapta-se às circunstâncias especiais. A pandemia de coronavírus exigiu do Dicastério para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos a elaboração de um Decreto com “indicações gerais” a ser seguidas. Um pouco por todo o mundo, párocos, catequistas e pastoralistas acompanham as recomendações. •



📍 CORONAVÍRUS

IGREJA CATÓLICA PORTUGUESA SOLIDÁRIA

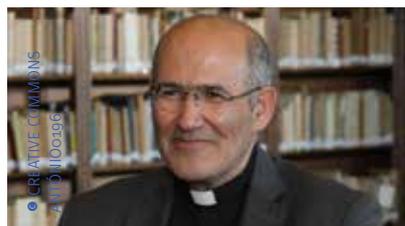
As dioceses e instituições da Igreja Católica em Portugal, por todo o País, respondem à situação de emergência através da assistência social, disponibilização de edifícios e meios, e até reunindo donativos para a compra de ventiladores. •



📍 COMUNIDADE VIDA E PAZ

SÃO NECESSÁRIOS DONATIVOS PARA AUMENTO DE PEDIDOS

A instituição de solidariedade que apoia os sem-abrigo está a promover uma campanha de recolha de donativos, em géneros e dinheiro. Necessidades e mais informações em www.cvidaepaz.pt. •



📍 EBOOK SOLIDÁRIO

EDITORA ITALIANA LANÇA TEXTO DO CARDEAL TOLENTINO

A editora italiana “Vita e Pensiero” lançou uma edição solidária do texto “O poder da esperança”, do cardeal português José Tolentino Mendonça, recolhendo fundos para o combate à Covid-19 no Policlínico Gemelli, Roma. •



📷 A FOTO DO PAPA FRANCISCO

FOI NO DIA 8 DE MARÇO. INÉDITA A SITUAÇÃO QUE LEVOU O PAPA FRANCISCO A REZAR A ORAÇÃO DO ANGELUS DA BIBLIOTECA E NÃO DA JANELA DO PALÁCIO APOSTÓLICO, COMO COSTUMA FAZER. A APARIÇÃO ACONTECEU DEPOIS DO PAPA FRANCISCO TER RECUPERADO DE UMA CONSTIPAÇÃO, ULTRAPASSANDO O RECEIO QUE O MANTEVE AUSENTE DE COMPROMISSOS PÚBLICOS, DESDE A QUARTA-FEIRA DE CINZAS. • SERVIÇO FOTOGRÁFICO - VATICAN MEDIA



ANTÓNIO MARCELINO, *sdb*

DAR AS MÃOS

• PEDRO MESTRE/AMMA MAGAZINE

A 5.ª corrida salesiana juntou milhares de pessoas de norte a sul. Pequenos e grandes. Todos unidos por uma causa: os projetos sociais da Fundação Salesianos.

O tempo de Pandemia que estamos a viver, congrega o mundo inteiro na busca de um antídoto para o vírus que está a levar milhares de irmãos. Sem poder tocar, todos somos chamados a “dar a mão” a esta causa maior: a Vida Humana. Acredito que, ficando agora em casa, voltaremos a sair para correr, sorrir, abraçar e dar as nossas mãos para as iniciativas que certamente vão aparecer para celebrar a vida. •





CORRIDA SALESIANOS

Prova Solidária

5.ª EDIÇÃO DA CORRIDA SALESIANOS JUNTOU 2800 ATLETAS DE TODO O PAÍS

TEXTO
BOLETIM SALESIANO
FOTOGRAFIAS
PEDRO MF MESTRE/
AMMAGAZINE.PT

Perto de 2800 atletas femininos e masculinos, profissionais e amadores, filhos, pais, avós e familiares de várias idades, participaram na 5.ª Corrida Salesianos que decorreu no Dia Internacional da Mulher, 8 de março, em Belém, Lisboa.

A Corrida Salesianos é classificada pela Associação Europeia de Atletismo como uma prova de três estrelas.

Carlos Cardoso, da GFD Running, e Kcénia Bougrova, da Run Tejo-CM Socks, venceram a prova principal de 10 km com 32 minutos e 15 segundos, e 38 minutos e 2 segundos, respetivamente. Duarte Costa, da Run For Friends, com 15 minutos e 27 segundos, e Ana Duarte, dos Salesianos de Manique, com 17 minutos e 43 segundos, venceram a prova de 4 km.

O bom tempo e o ambiente fa-

miliar atraíram, uma vez mais, e em grande número, as comunidades educativas salesianas com alunos, encarregados de educação, professores, funcionários e salesianos das várias obras que participaram na corrida.

Em representação dos Salesianos em Portugal, o vice-provincial, Pe. João Chaves, e o Pe. Álvaro Lago, delegado nacional da Pastoral Juvenil, deram a partida para as provas de 10 e 4 km.

Este ano foi integrada na corrida uma novidade: uma prova de 500 metros para menores de 12 anos inscritos no percurso de 4 km.

Sendo a Corrida Salesianos um evento desportivo com propósito solidário, os valores das inscrições revertem na totalidade a favor dos projetos sociais da Fundação Salesianos:

Serviços SolSal e Programa D. Bosco - Projeto Vida.

A prova foi organizada pela Fundação Salesianos, com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa e organização técnica da Xistarca - Eventos Desportivos, e de vários patrocinadores: Câmara Municipal de Lisboa, CP - Comboios de Portugal, Carris, Makro, Danone YoPRO, Vernizes Andreia Profissional, Invulgar Graphic, Águas Vimeiro e revista Atletismo.

A dar apoio aos atletas esteve a equipa Gabinete de Terapias Integradas do Wellness Center dos Salesianos de Manique.

Pelo quinto ano consecutivo, a adesão do público correspondeu às expectativas da organização e demonstrou que este evento consegue atrair muitos atletas profissionais e



amadores, mas também numerosas famílias que assim querem também contribuir para o trabalho social dos Salesianos em Portugal e Cabo Verde.

“Os Salesianos, desde sempre, dão uma grande importância ao desporto do ponto de vista educativo. Sentimos que esta é uma área preponderante na educação dos jovens”, afirmou aos jornalistas o responsável da pastoral juvenil. •



PORTO

Salesianos do Porto **JOVENS EM PEREGRINAÇÃO A SANTIAGO DE COMPOSTELA**

MARIANA VILARINHO

Cada um, com as suas motivações, fraquezas e limitações, inspirações e desejos, embarcou nesta aventura e, juntos, decidimos superar o desafio! Tudo começou no dia 21 de fevereiro. Os Salesianos do Porto e o Centro Juvenil, com o apoio dos salesianos Pe. José Cordeiro e Pe. Rui Alberto, e dos Cooperadores Idália Almeida e Sílvio Monteiro, organizaram a peregrinação.

Logo no primeiro dia fizemos novas amizades e fortalecemos as antigas. Íamos muito animados: uns a contar piadas, outros a dançar e outros a cantar. Das coisas mais belas que vi nesta caminhada foi a união deste grupo que desde cedo se tornou inseparável.

Ao longo da nossa caminhada contemplámos coisas maravilhosas, o som dos pássaros, a água límpida e o som que ela fazia ao correr pelos rochedos, a simplicidade das árvores! Conseguimos perceber que este Caminho não se fazia só pela Fé, também se fazia para pensar e refletir nas nossas escolhas. Estávamos no local perfeito!

Depois de um longo dia a caminhar, chegámos ao albergue onde os nossos adoráveis amigos, a Idália e o Sílvio, esperavam por nós e abriam os braços para nos receber!

Antes de deitar, um momento de partilha que se repetiu todos os dias e que tornava cada noite mais aconchegante. Sendo uma peregrinação, fazíamos todos os dias uma oração da manhã, uma reflexão à tarde e uma despedida à noite para agradecer tudo o que tínhamos vivido.

Dia 25 de fevereiro. A alegria que sempre viveu em nós foi mais visível quando chegámos a Santiago todos juntos, como um grupo unido! •



VOLUNTARIADO

Jovens missionários MISSÕES “ANIMA” E “SOMAR” ENVOLVEM DEZENAS DE JOVENS SALESIANOS

TEXTO E FOTOGRAFIAS
PASTORAL JUVENIL

No período da pausa escolar do Carnaval, foram muitas as propostas da Pastoral Juvenil Salesiana para jovens do secundário e universitários.

No Estoril, em Lisboa e em Setúbal, jovens voluntários aderiram à Missão “Anima”. O nome surgiu da expressão de Dom Bosco, “Dai-me almas e ficai com o resto” (“Da mihi animas coetera tolle”, em latim), e também da ligação ao verbo animar, dar vida, dar alento. Animação litúrgica nas paróquias, serviço à população, atividades de tempos livres com crianças e idosos foram algumas das ações das várias missões.

De 24 de fevereiro a 1 de março, mais de 20 jovens do Estoril integraram a Missão “Anima” em Vale de Cavalos, Chamusca, Santarém.

«Jovem, Eu te digo levanta-te!» A frase do Evangelho de São Lucas, escolhida pelo Papa Francisco como tema para a Jornada Mundial da Juventude diocesana de 2020, orientou os 25 missionários dos Salesianos de Lisboa que estiveram ao serviço da paróquia de Abrigada, Alenquer, entre 22 e 29 de março.

Do Estoril, um grupo formado por quinze jovens estudantes do secundário e do primeiro ano da universidade e dois chefes de missão, estabeleceram a sua missão na paróquia de S. José, em Setúbal. A missão durou sete dias, entre 24 de fevereiro a 1 de março.

Proporcionar umas férias de Carnaval diferentes às 12 jovens que per-

maneceram no internato da Casa de Santa Ana, das Filhas de Maria Auxiliadora, Setúbal, por impossibilidade de visitarem as suas famílias, foi a missão do grupo de 10 jovens de Manique que integrou a Missão “Somar”. Os missionários deram apoio ao estudo, ajudando as jovens a ganhar gosto pelas matérias em que sentem mais dificuldades, como a matemática e as línguas, através de jogos e atividades lúdicas.

“Não precisamos de esperar a vida toda para fazer a diferença, fazemos a diferença a partir de pequenos gestos, de pequenas escolhas em determinados momentos. Momentos esses em que escolhemos ser Missão”, testemunhou um dos jovens. •



EM WWW.SALESIANOS.PT/ESTAMOS-CONTIGO PODE ENCONTRAR MUITOS RECURSOS: NOTÍCIAS, INFORMAÇÕES TÉCNICAS, ATIVIDADES E MOTIVOS PARA INSPIRAÇÃO

PASTORAL

Estamos contigo OS DESAFIOS DA DISTÂNCIA NA AÇÃO PASTORAL

TEXTO
PE. ÁLVARO LAGO, *sdb*
FOTOGRAFIAS
PASTORAL JUVENIL

Com o encerramento das escolas, e a suspensão das atividades de grupo e das celebrações religiosas comunitárias devido à pandemia do novo coronavírus, salesianos e leigos, coordenadores de pastoral, párocos, catequistas, animadores, todos, tentaram encontrar formas para continuar a oferecer momentos de vivência pastoral às crianças, jovens e famílias. A internet e as redes sociais passaram a ser o canal quase único para o encontro e para o acompanhamento. Em poucos dias de adaptação foi, no entanto, possível manter parte do calendário de vivência da Quaresma, conservar a rotina dos “bons-dias”, e celebrar a Eucaristia através do Youtube ou do Facebook.

Nas várias presenças, em teletrabalho, continuam as publicações nos

sites e redes sociais, partilham-se os subsídios das equipas de pastoral ou das Edições Salesianas, e divulgam-se propostas de oração.

No Estoril, a equipa de Psicólogos do Departamento Psicopedagógico da escola criou um serviço telefónico de apoio psicológico para ajudar a Comunidade Educativa, e a Pastoral acompanha as crianças e jovens de formas criativas, lançando, por exemplo, o #LentChallenge, ou Desafio da Quaresma, em que em cada dia um jovem é desafiado a fazer um vídeo onde comenta o Evangelho do dia.

Também as coordenações pastorais em Évora, Funchal, Lisboa, Manique e Mirandela, através das redes sociais, em especial Instagram e Facebook, puseram em prática uma “estratégia de acompanhamento” com

sugestões de orações, música, reflexões, filmes, livros, desporto, atividades em família e *links* de interesse.

No site dos salesianos, em www.salesianos.pt, a equipa de comunicação e *design* da sede da Fundação Salesianos criou um espaço especial para as crianças e jovens dos ambientes salesianos, bem como para os pais e encarregados de educação. “Estamos contigo” é um local para o encontro, com propostas de oração e de atividades para viver e inspirar estes dias de maior isolamento social, com sugestões de leitura e de filmes, notícias e informações práticas, e também para a partilha de testemunhos.

“Ainda que estejamos em período de isolamento social, não estás só. Estamos contigo”.



Valdocco, Turim

CAPÍTULO GERAL 28 CONFIRMA REITOR-MOR E ELEGE NOVOS CONSELHEIROS

O Capítulo Geral dos Salesianos, o 28.º na história de 160 anos da Congregação, confirmou o Pe. Ángel Fernández Artime como Reitor-Mor. No Conselho Geral, órgão que apoia o Superior no governo da Sociedade Salesiana, alguns nomes novos: na Pastoral Juvenil, Missões, Comunicação Social. Novos são também os sete Conselheiros Regionais.

TEXTO
BS/ANS
FOTOGRAFIAS
ANS

Inicialmente previsto para encerrar no dia 4 de abril, o Capítulo Geral 28 (CG28) da Congregação que decorria em Valdocco, Turim, foi também afetado pela situação de saúde pública vivida em Itália e os trabalhos foram organizados para antecipar a sua conclusão.

Como lembrou o Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, na sua mensagem final a toda a Família Salesiana, o CG28 será recordado como especial por tudo o que os capitulares viveram, e pelas respostas que conseguiram dar no tempo em que decorreu. “Foi uma grande experiência de graça e de permanente presença do Espírito Santo”, afirmou, acompanhada por um clima de fraternidade e partilha.

“Encontrarmo-nos todos os dias aqui na Basílica de Maria Auxiliadora, rezar todos os dias aqui, rezar na presença da urna do nosso amado Pai, encontrarmo-nos aqui neste pátio onde estiveram Magone, Domingos Sávio, Rua, Ca-

gliero, revelou-se muito especial”.

Sessenta e dois anos depois, a reunião magna dos Salesianos – que elege o Superior Geral e define orientações para toda a Congregação –, voltou a Valdocco. Ao mesmo local onde Dom Bosco fundou o Oratório de São Francisco de Sales.

Na mensagem que o Papa Francisco enviou ao CG28 chamou-lhe “a opção Valdocco”, e felicitou a escolha. «A “opção Valdocco” do vosso 28.º Capítulo Geral é uma boa ocasião para se confrontar com as fontes e pedir ao Senhor: Da mihi animas, coetera tolle. Tolle sobretudo aquilo que durante o caminho se foi incorporando e perpetuando e que, ainda que noutra tempo tivesse sido uma resposta adequada, hoje vos impede de configurar e plasmar a presença salesiana de maneira evangelicamente significativa nas diversas situações da missão», recomendou. Para o Papa Francisco, «viver fielmente o carisma» implica «superar os medos e as apreensões que podem surgir por ter acreditado que o carisma se reduzisse ou identificasse com determinadas obras ou estruturas» e comporta «uma mudança de mentalidade diante da missão a realizar».

Descrevendo-o como o «oratório a realizar», o Papa lembrou o protagonismo dos jovens necessitados na fundação da Congregação e que determinaram o seu carisma. O salesiano de hoje, defendeu o Papa no texto, não deve querer seguir uma «estratégia antecipadamente projetada», que vê os jovens como «meros destinatários», mas deve ser dinâmico e com os jovens, e «por meio deles», procurar a vontade de Deus e o «oratório a realizar».

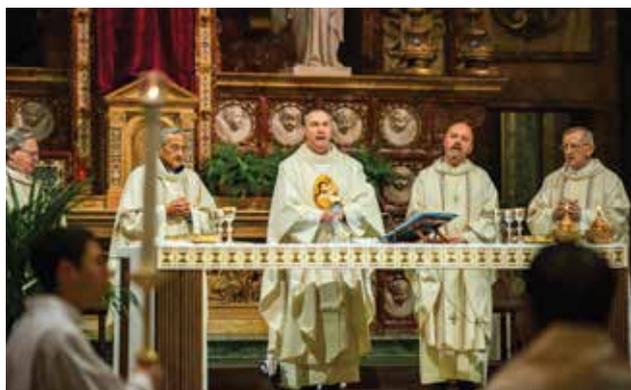
«O ORATÓRIO A REALIZAR»

Uma novidade do CG28 foi precisamente a participação dos jovens. Durante a primeira semana de março, 16 jovens de todo o mundo foram convidados a participar na assembleia. A intenção era ouvi-los, ouvir a sua opinião sobre o caminho que a Congregação deverá fazer para ser significativa nas suas vidas. Na aula capitular, o Teatro São João Bosco de Valdocco, os jovens pediram aos salesianos que sejam, simplesmente e em tudo, Dom Bosco no meio deles, sem temores e sem esperar que os jovens se ajustem aos horários dos religiosos e aos “pacotes” pré-fabricados de respostas e estruturas preparadas sem eles. Não procuram guias do alto, mas «Dom-Boscós de hoje».

A mesma conclusão foi reforçada pelo Reitor-Mor: “Não nos pediram atividades. Não nos pediram construções. Pediram que lhes mostremos o amor de Deus por eles”.

O ESTADO DA CONGREGAÇÃO

Nos primeiros dias do Capítulo foi feita a avaliação do estado da Congregação com a apresentação pelo Reitor-Mor da Relação. Atualmente, a Congregação está presente em 134 nações: 43 na África, 24 na América, 29 na Ásia, 32 na Europa e 6 na Oceania. Neste momento foi suspensa a presença no Iémen. Foram encerradas as presenças no Irão e em Andorra, ao mesmo tempo que foram fundadas no-





vas presenças em outras duas nações: Malásia e Gâmbia. Há também pedidos para abrir novas comunidades no Afeganistão, na Argélia, na Guiné Bissau, no Cazaquistão, no Iraque, na Suécia, em Santo Tomé e Príncipe, na Somália e em Vanuatu.

De Portugal, participaram no CG28 o Provincial, Pe. José



Aníbal Mendonça, e o Pe. Juan Freitas, Delegado ao Capítulo eleito pelo Capítulo Provincial de 2019. O Pe. Tarcizio Morais, que integra o Dicastério da Pastoral Juvenil, coordenou o grupo de tradutores que acompanhou o CG28.

As sessões de trabalho das comissões decorreram em clima de entendimento, abertura e disponibilidade, sublinharam os capitulares.

COM OS LEIGOS NA MISSÃO

O contributo previsto dos leigos na qualidade de observadores na assembleia do Capítulo não pôde realizar-se. A convite do Reitor-Mor, estava agendada para a semana de 22 a 28 de março a participação de 11 colaboradores leigos, em representação das várias regiões salesianas, na altura em que seria abordado o terceiro núcleo temático “Com os leigos em missão e formação”. No entanto, os constrangimentos relacionados com as deslocações impediram a sua presença.



REITOR-MOR

PE. ÁNGEL FERNÁNDEZ ARTIME
10.º SUCESSOR DE DOM BOSCO

CONSELHO GERAL

VIGÁRIO DO REITOR-MOR

Pe. Stefano Martoglio

FORMAÇÃO

Pe. Ivo Coelho

PASTORAL JUVENIL

Pe. Miguel Ângelo Garcia

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Pe. Gildásio dos Santos

MISSÕES

Pe. Alfredo Maravilla

ECÓNOMO-GERAL

Jean Paul Muller

SECRETÁRIO-GERAL

Pe. Stefano Vanoli



CONSELHEIROS REGIONAIS

ÁFRICA-MADAGASCAR

Pe. Alphonse Owoudou

AMÉRICA CONE SUL

Pe. Gabriel Romero

ÁSIA SUL

Pe. Michael Biju

ÁSIA LESTE

Pe. Giuseppe Nguyen Thinh Phuoc

EUROPA CENTRO E NORTE

Pe. Roman Jachimowicz

INTERAMÉRICA

Pe. Hugo Orozco Sánchez

MEDITERRÂNEA

(Inclui a Província Portuguesa)

Pe. Juan Carlos Pérez Godoy

ELEIÇÃO DO NOVO CONSELHO GERAL

Um importante ponto da agenda do Capítulo foi a eleição do Reitor-Mor e do Conselho Geral. O Reitor-Mor, ou Superior da Sociedade Salesiana, exerce o cargo de animação e união da Família Salesiana, em comunhão com um Conselho Geral composto por Conselheiros de Setor e Conselheiros Regionais.

A re-eleição do Pe. Ángel para um novo mandato como Reitor-Mor decorreu no dia 11 de março no primeiro escrutínio.

Como Vigário do Reitor-Mor, foi escolhido o Pe. Stefano Martoglio, até agora Conselheiro para a Região salesiana Mediterrânea, que irá ocupar o cargo durante o período 2020-2026.

Foram renovados os mandatos do Conselheiro Geral para a Formação, ocupado pelo Pe. Ivo Coelho, e do Ecônomo-Geral da Congregação, reconduzindo o salesiano Jean Paul Muller no cargo.

Na Pastoral Juvenil, Comunicação Social e Missões, o Capítulo Geral 28 da Congregação Salesiana escolheu novos nomes: Pe. Miguel Angel García Morcuende, para a Pastoral Juvenil; Pe. Gildásio Mendes dos Santos, para a Comunicação Social, e Pe. Alfred Maravilla, para as Missões Salesianas.

O Capítulo Geral 28 da Congregação Salesiana elegeu também sete novos Conselheiros Regionais, que ajudarão o Reitor-Mor no governo da Sociedade Salesiana nos próximos seis anos: Conselheiro para a Região Salesiana África-Madagáscar é o Pe. Alphonse Owoudou, que sucede no cargo ao Pe. Américo Chaquisse; como Conselheiro para a

Região América Cone Sul, o Pe. Gabriel Romero; Conselheiro para a Região Ásia Sul, o Pe. Michael Biju; e para a Região Ásia Leste, o Pe. Giuseppe Nguyen Thinh Phuoc; na Europa Centro e Norte, o Pe. Roman Jachimowicz; e na Região Interamérica, o Pe. Hugo Orozco Sánchez.

Por fim, para a Região Mediterrânea, que inclui a Província Portuguesa, foi escolhido o Pe. Juan Carlos Pérez Godoy. O Pe. Juan Carlos, até agora Superior da Província Salesiana da Espanha – São Tiago Maior, substituiu assim o Pe. Stefano Martoglio, eleito Vigário do Reitor-Mor. O Pe. Pérez Godoy nasceu no dia 5 de novembro de 1959 em Burguillos, Espanha e foi já Delegado da Pastoral Juvenil, Vigário e Provincial na antiga Província de Sevilha.

ENRIQUECER A IGREJA COM O DOM DO CARISMA SALESIANO

Apesar de não ter ficado concluído um documento final, o Reitor-Mor refere que o fruto do CG28 será partilhado nas várias Províncias nos Exercícios Espirituais.

No discurso conclusivo do CG o Reitor-Mor refere que a Família Salesiana, e a missão compartilhada com os leigos, são “um elemento carismático essencial, hoje muito mais forte do que nos tempos de Dom Bosco, porque houve um grande desenvolvimento nestes 160 anos”. “Esta é a grande esperança que temos, e estejamos profundamente convencidos dela: procuremos enriquecer a Igreja com o dom do Carisma Salesiano para a salvação dos jovens”, concluiu. •



OS SUCESSORES DE DOM BOSCO

PE. MICHELE RUA (1837 – 1910)

Reitor-Mor 1888 – 1910

PE. PAOLO ALBERA (1844 – 1921)

Reitor-Mor 1910 – 1921

PE. FILIPPO RINALDI (1856 – 1931)

Reitor-Mor 1922 – 1931

PE. PIETRO RICARDONE (1870 – 1951)

Reitor-Mor 1932 – 1951

PE. RENATO ZIGGIOTTI (1892 – 1983)

Reitor-Mor 1952 – 1965

PE. LUIGI RICCERI (1901 – 1989)

Reitor-Mor 1965 – 1977

PE. EGÍDIO VIGANÒ (1920 – 1995)

Reitor-Mor 1977 – 1995

PE. JUAN VECCHI (1931 – 2002)

Reitor-Mor 1995 – 2002

PE. PASCUAL CHÁVEZ (1947 –)

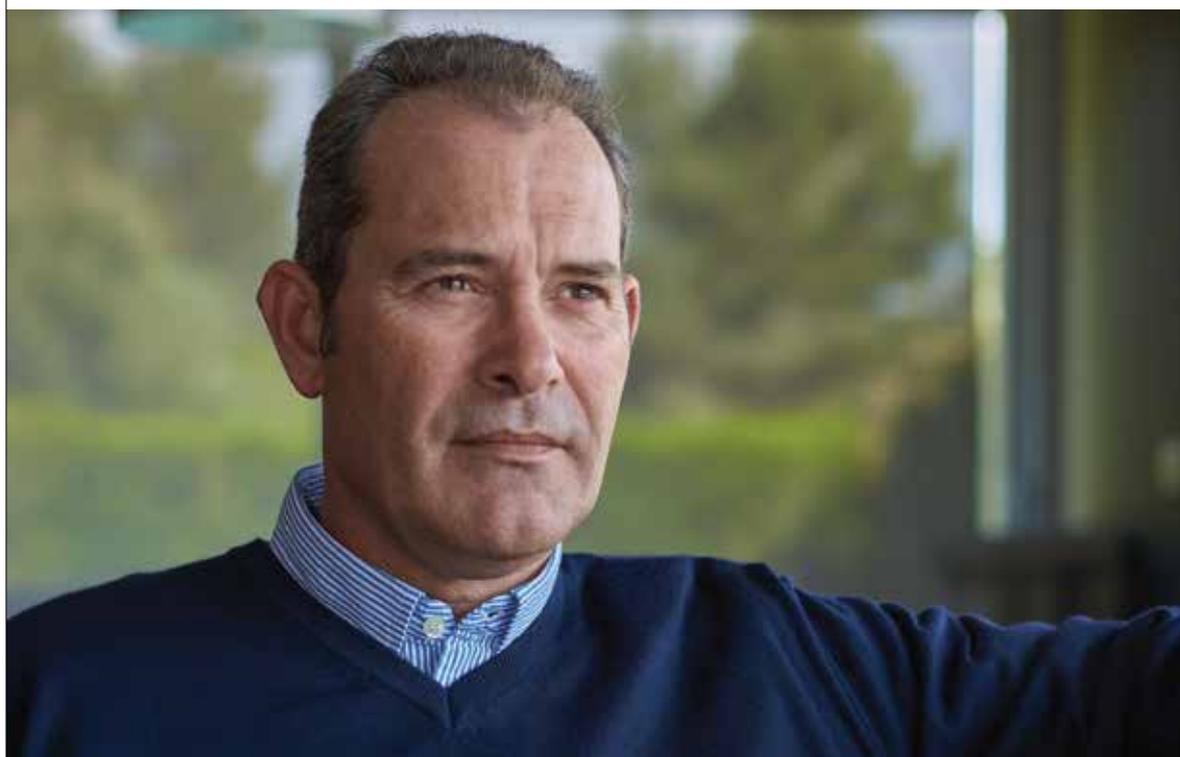
Reitor-Mor 2002 – 2014



Os cardeais salesianos D. Óscar Maradiaga e D. Tarcisio Bertone também estiveram presentes na reunião. Em baixo, o novo Conselheiro para a Região Mediterrânea, Pe. Juan Carlos Pérez Godoy.

António Joaquim

“O CENTRO DOM BOSCO FOI IDEALIZADO POR BRAVOS ANTIGOS ALUNOS”



António Joaquim é antigo aluno dos Salesianos do Estoril e foi presidente dos Antigos Alunos. Esta associação criou em 1989 o Centro Dom Bosco que dispõe de berçário, creche e pré-escolar. Um projeto salesiano único no nosso País.



Entrevistar um antigo aluno como o António Joaquim é uma tarefa complexa pela multiplicidade de registos que o ligam aos Salesianos do Estoril. Quantos anos frequentou a Escola e em que área se formou?

Os meus pais quiseram para a minha irmã e para mim uma educação católica. Fiz a pré no Colégio do Ramalhão, onde a minha irmã prosseguiu, só de meninas a partir da primeira classe. Eu fui para os Salesianos dos Estoril, só de rapazes. Frequentei durante doze anos, portanto até ao décimo segundo ano. Depois formei-me na Faculdade de Arquitetura de Lisboa.

A dada altura, no Estoril, entendi que deveria sair no nono ano para o liceu que tinha a minha área específica. Quando falei à minha mãe ela apressou-se a ir à Escola e, com o novo diretor do secundário, encontraram uma solução para que eu lá permanecesse. Ainda bem, querida mãe! Ela acreditava que é obrigação dos pais transmitirem os seus valores aos filhos.

No seu percurso escolar conheceu, por certo, salesianos que o marcaram. Quer recordar algum?

Recordo os salesianos como a minha família. Todos me marcaram. Estavam em todo o lado: nas aulas, nos pátios, no desporto, na papelaria, na cozinha, nos refeitórios, nas confissões, nas Eucaristias... Envolviam-nos...

Contudo, há um momento determinante na minha vida: no nono ano foi-nos distribuída uma circular-convide para a catequese. Fez-se silêncio. Muitos troçaram... Comentei com um ou outro amigo mais chegado e inscrevemo-nos. Ao todo éramos onze. Acolheu-nos o diácono Joaquim Antunes, que era o novo diretor do secundário e que acabara de chegar à escola. Já havíamos tido catequese para a preparação da Primeira Comunhão. Tínhamos aulas de Religião e Moral e aulas de Formação. Mas as palavras ditas daquela nova maneira, distinta, elevada, provocatória, eram uma novidade. Despertei para Deus e comecei a encontrar-me comigo próprio.

O grupo foi aumentando e fizemos uma densa caminhada: Retiros, Profissão de Fé, Crisma, acampamentos, baile de finalistas...

A nossa Missa era assiduamente ao domingo às onze e meia na capela da escola. Era a Missa do diretor. Primeiro o Pe. Maurício, depois o Pe. David Bernardo. Eram muito nossos amigos e daqueles grupos ficaram amigos para a vida. Obrigado, Salesianos de Dom Bosco.

Ao sair da Universidade regressou à Escola. Em que funções?

Na verdade, nunca me desliguei da Escola. Continuei como catequista e a frequentar a Missa das onze e meia. Mais tarde fui professor de Geometria Descritiva, substituindo em algumas aulas o Pe. Miguel. Fui também professor de Teoria do *Design*. Tenho antigos alunos com quem me encontro regularmente.

Pouco tempo depois, como pais, fo-



Memórias da Escola Salesiana do Estoril

“Recordo os salesianos como a minha família. Todos me marcaram. Estavam em todo o lado: nas aulas, nos pátios, no desporto, na papelaria, na cozinha, nos refeitórios, nas confissões, nas Eucaristias... Envolviam-nos...”

mos acompanhando o percurso dos nossos filhos.

De todas as funções exercidas no âmbito dos Antigos Alunos, as de maior alcance foram a de presidente dos Antigos Alunos do Estoril e na direção do Centro Dom Bosco na Amoreira, Estoril.

O Centro Dom Bosco foi idealizado, construído e posto em funcionamento por gerações de bravos antigos alunos, em homenagem a Dom Bosco e gratos pela educação recebida. É a sede da Associação dos Antigos Alunos Salesianos do Estoril.

Desenvolvem-se diversas atividades e encontros para os antigos alunos e para a comunidade. Desenvolvem-se iniciativas de ação social, pastoral, catequese e celebra-se a Missa Vespertina todos os sábados.

A escola é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e engloba o berçário, a creche e o pré-escolar.

Não planeei ser presidente. Foi um impulso. Só no dia seguinte tomei consciência daquilo em que me envolvera. Não tinha qualquer experiência associativa, nem me interessava.

Ancorei-me no grande trabalho já

realizado pelas anteriores gerações de antigos alunos, no grupo de colegas da direção, no auxílio de Nossa Senhora e na proteção do Pai Dom Bosco.

Na direção partilhávamos todos o mesmo sentimento: colocar-nos à disposição e ao serviço. Não me lembro de qualquer decisão em que não tivéssemos sido unânimes. Na nossa intimidade, não havia presidente ou vogal, éramos sempre muito coesos. Nesses quatro anos, fomos moldando a associação de acordo com a nossa visão. Foi uma grande honra ter presidido a esta instituição que me deixou marcas profundas e onde ganhei mais amigos para a vida.

Também voltei a ser catequista.

Quer falar-nos da sua família: mulher, filhos, profissões, projetos de futuro.

Conheci a Eduarda, tínhamos dezasseis e quinze anos, num sábado à noite. Começámos a namorar nesse mesmo dia. Na altura não havia telemóveis e tínhamos de combinar o próximo encontro. Disse-lhe que no dia seguinte ia à Missa das onze e meia com os meus amigos e convidai-a. Assim foi. Durante anos encontrávamo-nos às dez e meia para

estarmos juntos antes da Missa.

Fomos crescendo, constituímos família e temos três filhos maravilhosos.

Pela profissão que exerço, tenho muitos projetos e assim espero continuar a ter muito trabalho. No entanto, o meu projeto de vida, a minha obra inacabada, é a nossa família.

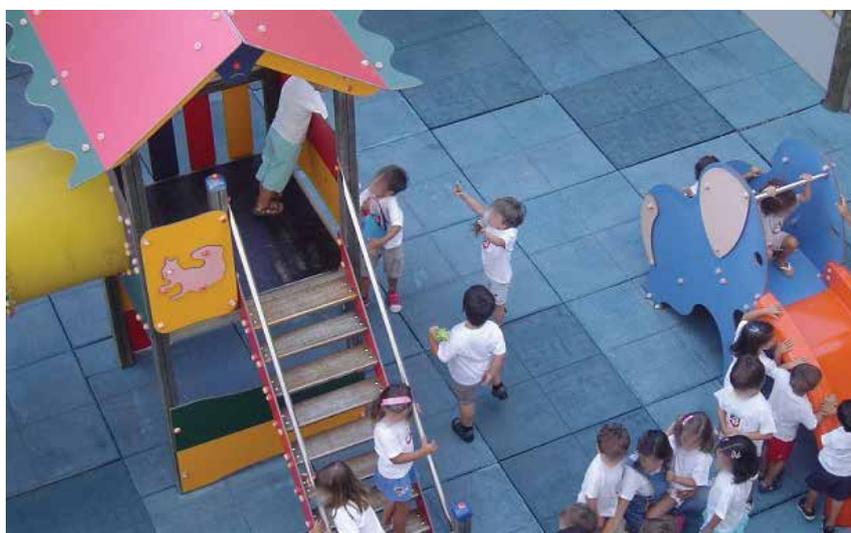
A família é a nossa casa alicerçada nos nossos valores. É o nosso abrigo. É onde todos somos apenas um.

O lema educativo de Dom Bosco, “Bons cristãos e honestos cidadãos”, continua a ser a orientação pedagógica dos salesianos. Este modo de educar influenciou a sua vida e a dos seus filhos?

O lema de Dom Bosco é para nós uma conduta de vida, é um guião. É um lema muito simples. Causa, consequência. Viver na graça de Deus, interiorizar os valores cristãos, praticá-los nas nossas ações. Educamos os nossos filhos de acordo com os nossos valores. Todos são antigos alunos da escola do Estoril. Conhecem Dom Bosco e cada um, ao seu ritmo, vai fazendo o seu percurso.

O concelho de Cascais, onde reside, é o que mais presenças salesianas tem

“Na Associação de Antigos Alunos todos partilhávamos o mesmo sentimento: colocar-nos à disposição e ao serviço”



Centro Dom Bosco da Associação de Antigos Alunos do Estoril



Em casa, com a esposa e dois dos três filhos



no País. O ambiente socioeconómico e religioso do concelho é influenciado por essa presença?

Cascais sempre foi um lugar de eleição e de referência. De referência também pela expressiva presença salesiana. Basta fazer as contas ao número de escolas salesianas do concelho, multiplicar pelo número de alunos, pelas várias gerações, adicionar todos quantos participam em atividades desportivas, de escuteiros, ação social, Eucaristias, familiares, amigos...

Os valores cristãos e de cidadania que aprendemos nas escolas naturalmente emergem e influenciam o concelho.

Cascais aparece sempre no topo dos *rankings* dos indicadores sociais, económicos, de bem-estar, de qualidade de vida, de inovação... Deve-se à sua população e consequentemente também a todos os amigos de Dom Bosco nos seus diferentes papéis.

Reunidos em Turim, 243 salesianos de todo o mundo procuram uma resposta para a seguinte pergunta: “Que salesianos para os jovens de hoje?”.

Quer dar-nos a sua?

Gosto das coisas simples. Acredito que é essencialmente na simplicidade que reside a beleza. Os salesianos que conheci, eram e são pessoas simples, com ideias claras, que utilizam um exemplo, ou o seu, para melhor transmitirem uma mensagem. Dom Bosco deixou-nos sonhos visionários. Gosto de salesianos simples e sonhadores.

Se tivesse que deixar uma mensagem aos atuais alunos dos Salesianos do Estoril, que lhes diria?

Aos que entram, que tenham muita curiosidade e predisposição para a aventura fascinante que é frequentar uma escola de Dom Bosco.

Aos que frequentam, que se empenhem na aquisição de conhecimentos e que experimentem muito. Experimentem o desporto, a música, o teatro, a catequese. Que se enraizem nos valores cristãos. Que façam muitos amigos. Alguns vão ser para a vida.

Aos que estão de partida, que seja um até já... Que levem alegria, muita alegria. A alegria abre-nos, ao

contrário da tristeza que nos fecha. Levem convosco a graça de Deus, o auxílio de Nossa Senhora, a ternura e capacidade de diálogo de S. Francisco de Sales, o carisma de Dom Bosco, o exemplo de Domingos Sávio. Tudo vai correr bem. •

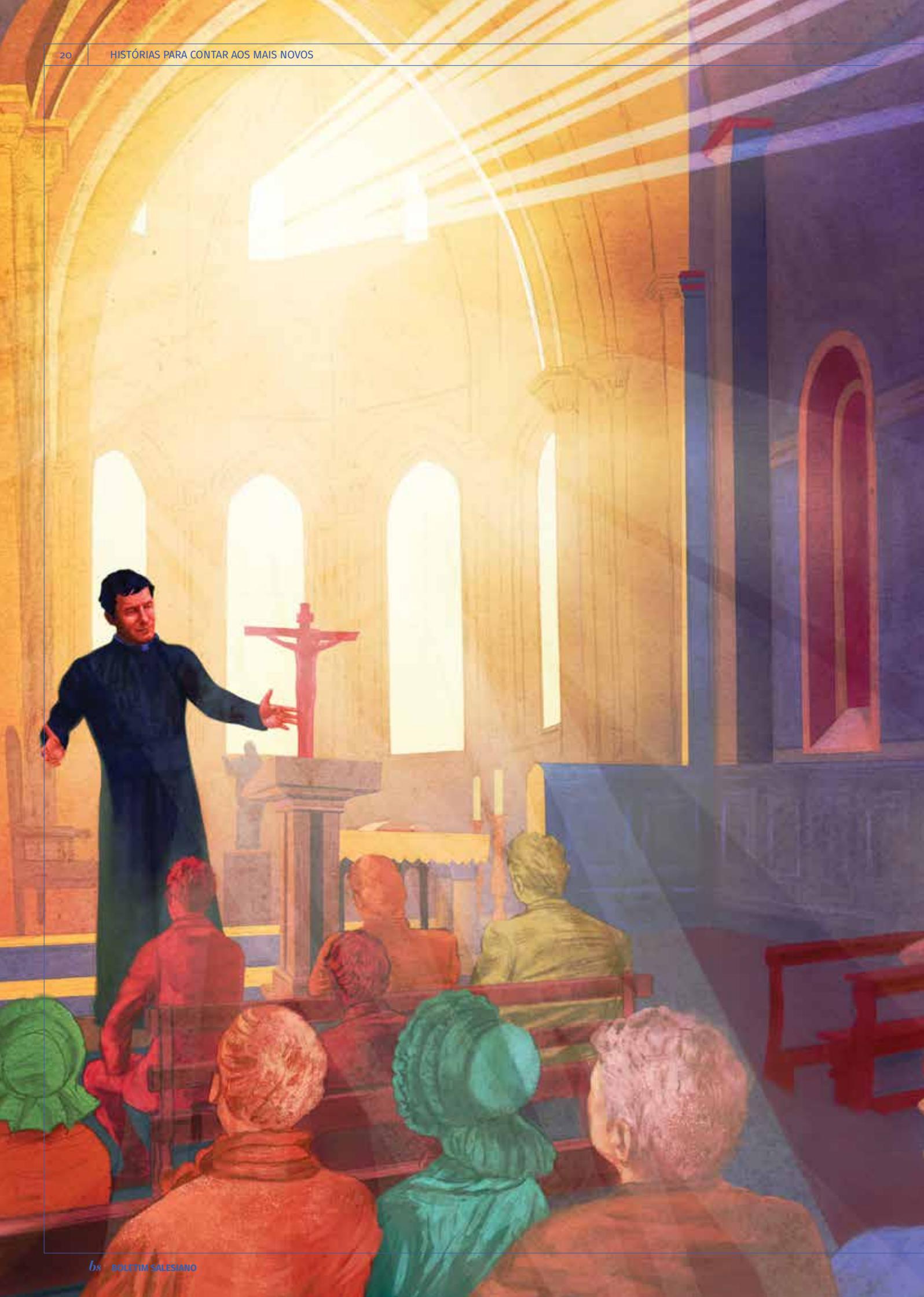
ANTÓNIO JOAQUIM

IDADE: 51 ANOS

FAMÍLIA: CASADO, TRÊS FILHOS

ANTIGO ALUNO: SALESIANOS DO ESTORIL 1975-1987

FORMAÇÃO: LICENCIADO EM ARQUITETURA NA FACULDADE DE ARQUITETURA DE LISBOA



UM SERMÃO HISTÓRICO

TEXTO JOAQUIM ANTUNES, *sdb*

ILUSTRAÇÃO NUNO QUARESMA

Diogo – Fiquei impressionado com a sua memória, quando há tempos contou aquela história do esquecimento do livro de literatura e acabou por dizer de cor o texto sem que o professor desconfiasse que à sua frente tinha a gramática.
Dom Bosco – Tenho uma boa memória, modéstia à parte. A propósito, conto-te outra história semelhante.

Celebrava-se a festa de S. Roque, em Cinzano, sempre com a maior solenidade. Padres e seminaristas – eu era um deles – estavam reunidos na sacristia para iniciar as cerimónias. O pregador convidado tardava. O pároco aflito cirandava de um lado para o outro. Eu, para o aliviar do stress, lembrei-me de ir convidando alguns dos párocos presentes, mas todos se recusavam. A um dado momento perguntei: querem deixar ficar mal o nosso pároco?

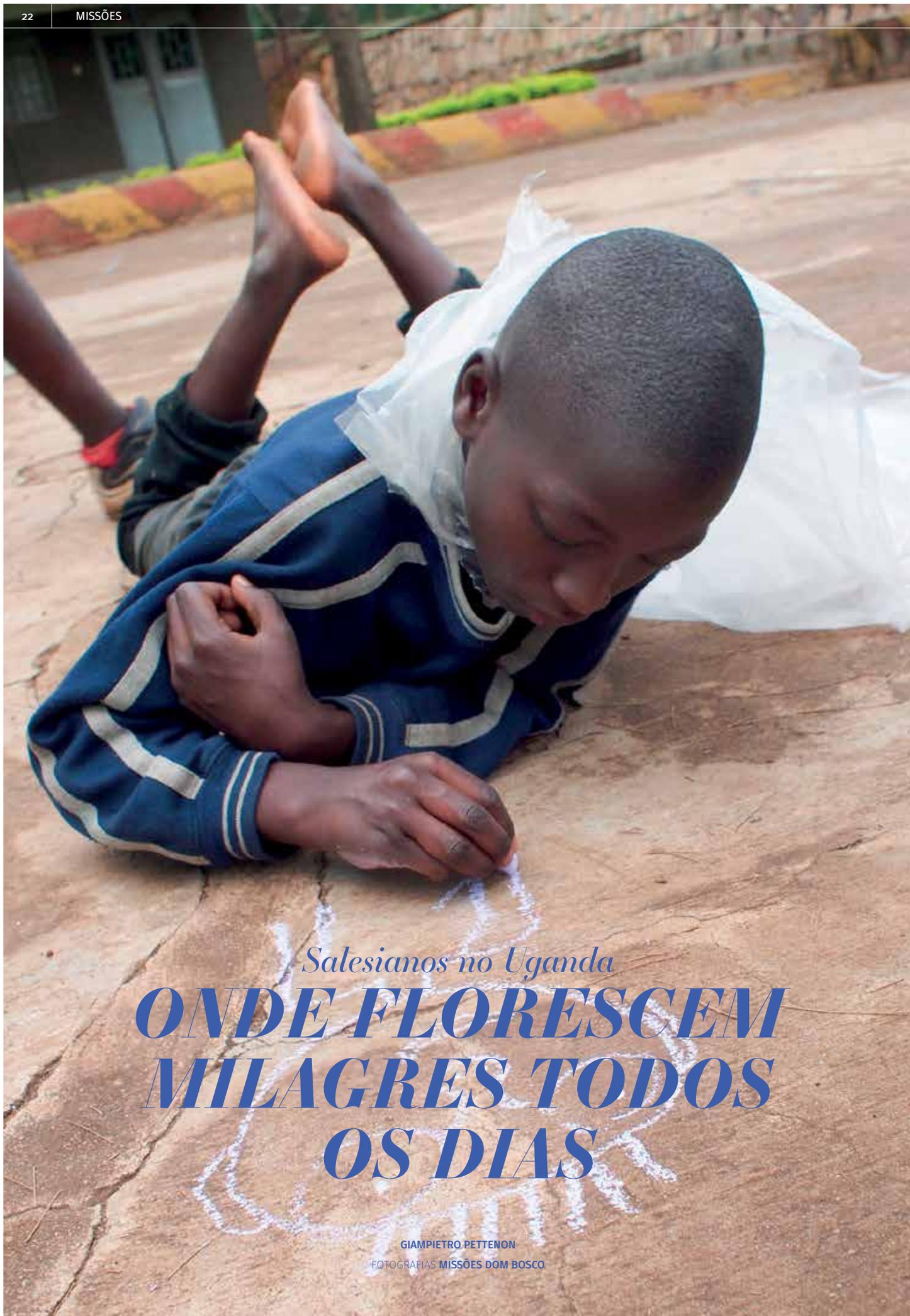
E houve quem me respondesse: – *É muito ingénuo! Pensa que é alguma brincadeira subir ao púlpito sem estar preparado? Vá lá fazê-lo, se se atreve.*

– E então, aceitou o desafio?

– Aceitei. Recolhi-me por instantes, recordei a vida do santo que já tinha lido e, sem mais, disse: eu faço o sermão.

– E já estou a ver que foi um sucesso.

– E foi. Vou-te ser sincero, todos diziam: *Sermão como este... lindo assim, nunca mais!* E até a minha Mãe, tão contida nas palavras, me felicitou. •



Salesianos no Uganda

**ONDE FLORESCEM
MILAGRES TODOS
OS DIAS**

GIAMPIETRO PETTENON

FOTOGRAFIAS MISSÕES DOM BOSCO

Namugongo, Bobo, Gulu e Palabek, quatro obras salesianas que simbolizam esperança.

Chegamos ao Uganda, país da África Central, rico de água e de grandes lagos, entre os quais sobressai o lago Vitória no qual nasce o Nilo Branco. Estamos no fim da estação das chuvas e a vegetação é particularmente luxuriante. Nos poucos dias de permanência no Uganda, visitamos quatro das sete obras salesianas no país, todas muito belas, ao serviço dos jovens pobres daquela terra. Namugongo, na periferia da capital Kampala, Bombo, 30 km a norte, e no norte do país, Gulu e Palabek, a mais de 300 km da capital.



Em Namugongo os salesianos “herdaram” dos combonianos, há cerca de 15 anos, um orfanato para 64 rapazes e jovens, órfãos ou desprotegidos. Ao lado foi construída, com as ofertas dos benfeitores das Missões Dom Bosco, uma escola primária e uma escola infantil para crianças do enorme bairro cuja população cresce rapidamente. As ruas do bairro são tortuosas, não há esgotos e a corrente elétrica falha a todo o momento. Para facilitar a ida à escola, o centro escolar dispõe de dois pequenos autocarros que de manhã e à tarde fazem um longo percurso, pelo labirinto de ruas, indo buscar e depois levar os pequenos dos seis aos doze anos.

Convidaram-nos a fazer a volta da tarde... para levar os pequenos a casa! Num autocarro de 35 lugares sentados cabe o dobro de crianças. Começamos a dar voltas e voltas pelas ruas de terra batida da zona. Faustino, jovem condutor do Burundi, conhece-os a todos pelo nome e sabe onde moram. Os pequenos brincam e tagarelam ao longo de todo o percurso, ele chama-os pelo nome quando devem descer. Ao seu lado mandou sentar um miúdo da primeira classe, pequenito e triste porque se magoou na escola. Com efeito, a jogar, Ervin fez um grande arranhão numa perna. Dói muito aquela ferida, mas ele não chora. Ao chegar a casa de Ervin, Faustino estaciona o autocarro, toma o pequeno nos braços e percorre alguns metros que o separam da porta de casa. Faustino, o motorista educador, entrega Ervin nos braços da mãe. Que belo gesto de amor paterno, e quanta humanidade neste emigrante que no Uganda encontrou trabalho nos salesianos.

Viajando em direção ao norte, visitamos Bombo. A primeira das sete presenças salesianas do Uganda. Pro-

venientes do Quênia, os salesianos chegaram há mais de 30 anos à terra ugandesa e foram enviados pelo bispo a fundar uma escola profissional na diocese. Atualmente em Bombo há um verdadeiro campus escolar: a escola primária é frequentada por 1800 crianças, 500 alunos frequentam a secundária e 200 o centro de formação profissional. O internato escolar acolhe ao todo 700

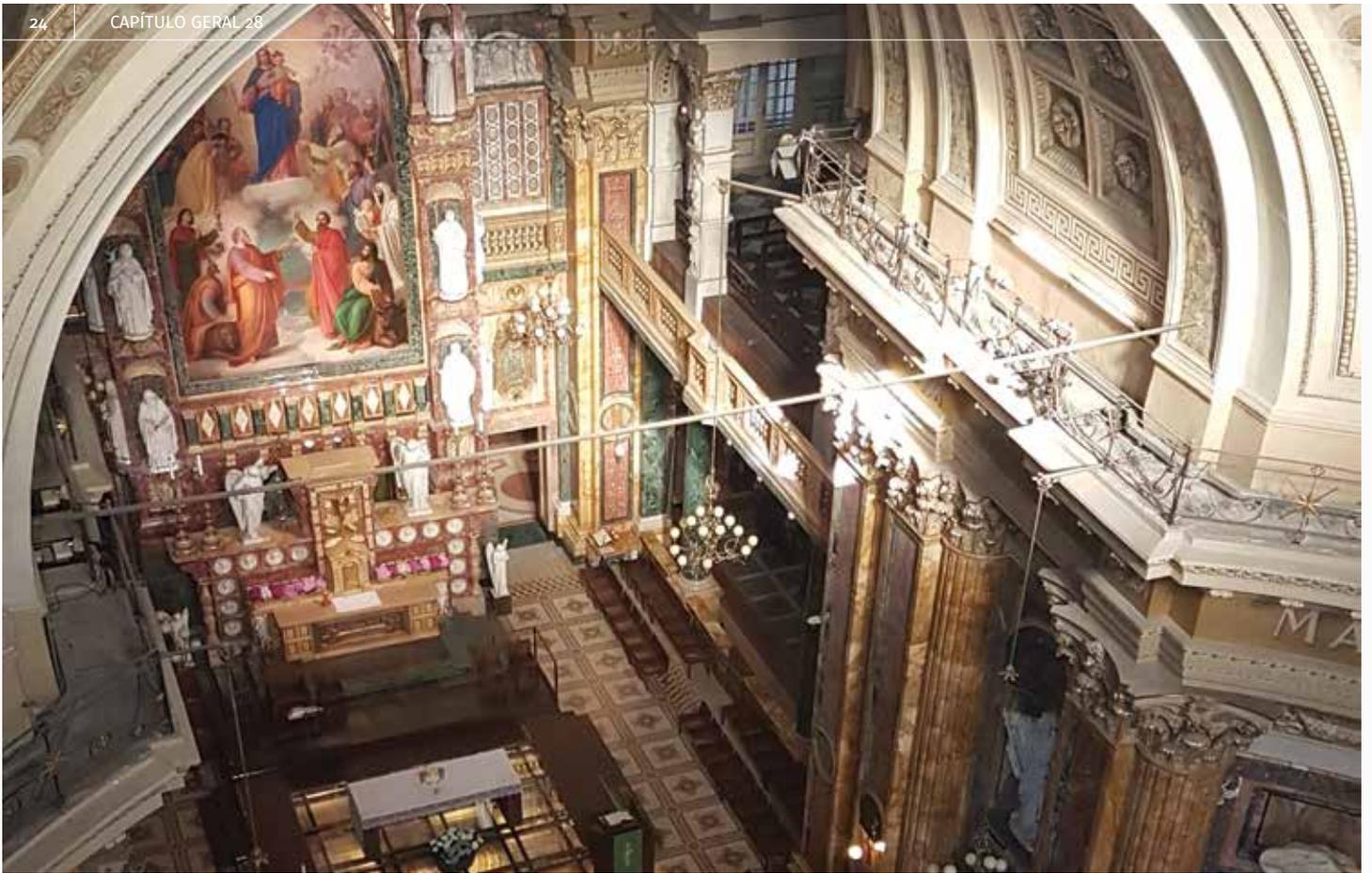
dos 2500 alunos. Ao lado da grande escola há também a paróquia e algumas capelas na periferia.

Proseguimos o caminho e chegamos a Gulu, a grande cidade do norte do Uganda, onde faz mais calor por estarmos próximos da fronteira com o Sudão do Sul, com as pradarias áridas desta parte de África. Também em Gulu construímos uma grande escola com um internato escolar anexo e uma igreja paroquial, no campo, a cerca de 15 km do centro urbano. Servimos um território muito vasto e pobre.

Por fim, chegamos à quarta e última etapa da visita ao Uganda: o campo de refugiados de Palabek. Aqui os filhos de Dom Bosco chegaram em 2018. Instalados no início em tendas e barracas, como os refugiados do Sul do Sudão que aqui encontraram abrigo. Menos de dois anos após a chegada, já têm uma casa da comunidade salesiana, a escola maternal, um centro de formação profissional, recém-inaugurado, e uma igreja em construção. O projeto de consolidação da presença prevê também a abertura de uma escola superior no início de 2021. O fundador desta nova presença salesiana é o Pe. Arasul, indiano de origem, mas missionário em África há mais de 30 anos, que agora é também o diretor da obra. Tem energia e entusiasmo para dar e vender como um rapazinho!

O superior salesiano, Pe. Pierre Celestin Ngoboka, ruandês, acompanhou-nos nestas visitas. Diante de tantos jovens que aprendem um ofício e olham para o futuro com esperança, apesar de se encontrarem num campo de refugiados, exclamou: “Isto é um autêntico milagre. Aqui em Palabek assistimos diariamente aos milagres! •

TEXTO ADAPTADO
DE BOLETIM
SALESIANO ITÁLIA



 VALDOCCO

O Capítulo Geral visto por dentro **AQUI NASCEMOS! E A PARTIR DAQUI QUEREMOS RECOMEÇAR!**

TEXTO E FOTOGRAFIA
JUAN FREITAS, *sdb* *

Não levamos um documento final escrito, não tivemos tempo, mas levamos Valdocco no nosso coração. Contemplando esta Basílica, vemos a nossa vida, a nossa história, a nossa espiritualidade. Aqui podemos encontrar um belo documento final, um monumento inicial que Dom Bosco e os primeiros salesianos nos deixaram e nos permite visualmente sintetizar tantos desafios perenes para todos nós.

Introdução: ao olhar para o altar-mor da Basílica, vemos a grande pintura de Lorenzone. Ali está a porta de entrada. O Salesiano é devoto de Nossa Senhora, o Salesiano aceita e acolhe aquele menino que de braços abertos nos quer acolher e abraçar, o Salesiano vive em comunhão eclesial, o Salesiano nasce daquele sonho que em Valdocco se concretizou. Aqui está o início da nossa vida, daqui tudo parte, acreditando que Maria é Mãe, mãe poderosa, mãe da Igreja, mulher do Sonho. Maria fez Dom Bosco sonhar, e também nós temos de sonhar em grande.

Ao Capítulo Geral foram propostos três núcleos temáticos. Sugiro que, olhando para os grandes altares, reencontremos a resposta atual para a missão que a Igreja nos confia.

Para responder ao primeiro núcleo, a prioridade da missão salesiana entre os jovens de hoje, contemplemos o altar de São João Bosco. Nele encontramos de novo o modelo de santidade que propõe o acompanhamento, que se faz rodear dos jovens, que os envolve em vários grupos juvenis, o santo que continua a indicar o caminho apontando para o céu através de Maria, o santo que cria uma família para os jovens, desde os jovens e com os jovens.

Quanto ao segundo núcleo, dedicado ao perfil do salesiano, convido-vos a contemplar o altar de São José. Construído também por Dom Bosco. A reforma que o Papa nos pede, a toda Igreja, pode encontrar em São José um modelo. Queremos um salesiano como São José? Não por acaso, São José é o patrono da nossa Sociedade Salesiana (Const. 9). Ele não é apenas o santo padroeiro dos irmãos coadjutores, mas de todos os salesianos. Porquê? Ele nem era padre... ele não disse palavra alguma, que nos pode ensinar São José? Ele ensina-nos a ser homens de sonhos, a renovar o dom da paternidade, a ser homens apaixonados por Maria, homens de trabalho, homem de decisões corajosas, homens do concreto que sabem enfrentar a realidade, homens de família e fraternidade prestigiada,

ele ensina-nos a ser homens simples e do povo (não clericalistas), educadores modestos que educam com o exemplo, com a entrega da vida, ensina-nos a ser pessoas de oração, intercessores junto de Jesus e de Maria nas necessidades e aflições da humanidade.

Por fim, o terceiro núcleo confiado ao Capítulo Geral convidava a refletir: juntos com os leigos na missão e na formação. Aqui convido-vos a contemplar o altar de Santa Maria Domingas Mazzarello. Madre Mazzarello é a primeira santa da família salesiana que nos recorda como a proposta espiritual de Dom Bosco é válida, eficaz, aberta a todos, não exclusiva dos salesianos. Olhando para Madre Mazzarello vemos como Dom Bosco precisou de envolver tantas outras forças. Podia ter pedido ajuda a outras congregações ou institutos. Mas em Madre Mazzarello vemos o modo como Dom Bosco encontra a forma de envolver os leigos e torná-los nossa família, família salesiana. Segundo ele, os leigos devem ser envolvidos, amados, cuidados, dando-lhes protagonismo e liderança. Maria Mazzarello percebeu que Dom Bosco era alguém especial: «Dom Bosco é um santo, eu sinto-o» (Madre Mazzarello). Imitemos a santidade de Dom Bosco, e saibamos envolver muitas forças na nossa família, o génio feminino e juvenil. Como Madre Mazzarello, somos chamados a ser cofundadores, e, como Dom Bosco, confiar a outros a missão que é do próprio Deus. Como Dom Bosco, aprendemos a fazer dos leigos parte integrante e de pleno direito da nossa família.

Para terminar, convido a contemplar o altar que está mesmo à saída da Basílica, o altar de São Domingos Sávio. Ali está o convite de saída a sermos santos, para tornarmos santos os nossos jovens. Como Dom Bosco, sejamos dos jovens, seus confidentes, seus amigos. Domingos Sávio disse em Valdocco: «Aqui fazemos consistir a santidade em estar sempre alegres». Domingos é o fruto maduro do sistema preventivo de Dom Bosco. Se na base da Basílica encontramos a cripta das relíquias que nos recorda um passado cheio de tantos testemunhos de entrega, amor e fé, o altar de São Domingos Sávio lembra-nos que a nossa meta é alta. A meta é a santidade. Ajudemos os nossos jovens a ser santos! Como? Vejamos Dom Bosco, São José e Madre Mazzarello. Por isso aqui, na Basílica de Maria Auxiliadora, estamos todos. E daqui podemos sempre partir em missão!

Levemos esta Basílica no coração e na mente. Ali encontramos um renovado tesouro, um segredo que o nosso pai Dom Bosco nos deixou. Voltemos a Dom Bosco, para partir cheios da mesma vitalidade que Valdocco sempre inspira. Vivemos novos tempos! São de novo tempos difíceis. Mas não receamos: «Com Dom Bosco e com os tempos».

* O PE. JUAN FREITAS
FOI ELEITO DELEGADO
PELO CAPÍTULO
PROVINCIAL PARA
REPRESENTAR OS
SALESIANOS DE
PORTUGAL NO CG28



REFLEXÃO

GLOBALIZAÇÃO

J. ANTUNES, *sdb*

A Internet globaliza as pessoas, a cultura, os hábitos, a prática religiosa, as tendências estéticas, literárias e musicais uniformizando e esbatendo diferenças. Tudo e todos parecem iguais. Não será exagero afirmar que já não há outros mundos, outros sítios, outras paragens, outros meridianos, visto que a globalização padronizou o vestuário, a culinária, o comportamento sexual e, sobretudo, criou o politicamente correto, isto é, a forma de pensar, de dizer e de escrever.

É neste cenário – cujos biombos e cortinados não conseguem esconder a parafernália de recursos tecnológicos que se encontram ao dispor das novas gerações e com os quais a interação é constante – que se desenvolve a personalidade multifacetada da juventude atual.

Como se preparam os salesianos para dar resposta evangelizadora aos jovens que, nas grandes metrópoles, enchem as escolas salesianas, os centros juvenis, as paróquias, os lares e os oratórios festivos? •

VÍDEO



A URNA DE DOM BOSCO
Por Pe. Enrico Lupano, *sdb*
Legendado em português
bit.ly/2WdfO7g

**REFLEXÃO***Renascer***QUARESMA, CAMINHO PARA A PÁSCOA**TEXTO
TAVEIRA DA
FONSECA, *sdb*

De um momento para o outro, fiquei com a sensação de que o mundo deu um trambolhão monumental. A cabeça ficou atordoada de tal maneira que ainda não me dei conta do que está a acontecer. Como disse D. Manuel Clemente, procurando classificar a situação em que nos encontramos, “a noite invadiu, de chofre, o dia”.

Na quarta-feira de cinzas preparávamo-nos, certamente, para encetar uma caminhada séria para a Páscoa, através do itinerário quaresmal já conhecido, possivelmente rotineiro, de jejuns, abstinências, um pouco mais de oração e, porventura, da esmola possível. Acrescentavam-se algumas leituras espirituais, uns poezinhos de mais boa vontade em amar o próximo, o suficiente para tranquilizar a nossa consciência de cristãos conscientes, assim nos classificávamos nós. Com o nosso programa delineado, a Páscoa seria a Festa de sempre. No coração da Primavera, seria o reencontro com uma natureza renovada e uma vida, a nossa, que se esmerou por renovar-se também. A Vida viria do Senhor Ressuscitado para nós de

uma forma que já conhecíamos. Um bocadinho de esforço no caminho da Quaresma e a Páscoa iria trazer-nos essa enorme alegria, que iríamos partilhar com amigos e parentes vindos de longe, que já se tinham disponibilizado a visitar-nos.

De repente... tudo se transformou. Qualquer coisa medonha, escura como as trevas da noite, abalou a nossa terra, trazendo sementes de morte no seu seio, cercou-nos, confinou-nos, apavorou-nos com um pavor de que ainda não nos libertámos. Vemos ainda que a morte quer ocupar o lugar da vida e tem sido impiedosa para tantos e tantos dos nossos irmãos. Os primeiros impactos foram de desespero pela impotência em vencer esse monstro. Aos poucos, alguns foram encontrando a capacidade para analisar o que se estava a passar. E era grave, muito grave! Vozes descontraídas gritam : “onde está Deus?” ou “Deus é o nosso amparo, a nossa salvação!” O tantas vezes ignorado, esquecido, dispensado Deus, é agora chamado pelo desespero de uns e pela fé de muitos... E Ele,



que sempre esteve e está presente na vida dos seus filhos, mostra-se nas generosidades até ao extremo de tantos deles, na coragem de arriscar batalhas contra o sofrimento e contra a morte destes dias, no serviço abnegado de ajuda aos mais necessitados, no consolo aos mais débeis e desencorajados, consolo que deriva dum substancial aumento de fé dos que dela se tinham esquecido, no despertar de cada um para riquezas humanas, forças e coragens há tanto tempo enclausuradas, preguiçosamente, dentro de si. Deus está connosco nesta Quaresma Nova que nos convida a viver; quer ensinar-nos, então, a deixar rotinas passadas, dando a este tempo de preparação para a Páscoa profundidade de vida capaz de nos levar à alegria de uma verdadeira Páscoa em Jesus, “o Grão de trigo que morre para dar Vida e Vida em abundância... para todos”.

AMANHÃ, depois desta negra noite passar, será nova esta nossa terra e a Luz de Deus brilhará para muitos mais dos seus filhos que acreditam na Vida, que nasceu fulgurante da Páscoa de Jesus. •



📺 QUARESMA

FAMÍLIA SALESIANA VIVEU A VIA-SACRA ATRAVÉS DA INTERNET

Nesta Quaresma, a Família Salesiana uniu-se em oração através da partilha de uma Via-Sacra feita online. Com a colaboração de várias famílias dos diferentes grupos da FS, as leituras foram partilhadas em vídeo através do site dos Salesianos e do Facebook. Para viver caminhada quaresmal até ao início das celebrações pascais, todos os dias foi publicada uma estação da Via-Sacra. Na Sexta-Feira Santa toda a Família Salesiana pôde assim meditar sobre a Paixão de Jesus Cristo utilizando estes pequenos vídeos, disponíveis em www.salesianos.pt e em www.facebook.com/SalesianosPT. •



📺 FUNCHAL

MARATONISTA APOIA ATLETA INVISUAL

Élvio Silva, funcionário dos Salesianos do Funchal, ofereceu-se como guia de um atleta invisual que participou na maratona do Funchal, no dia 19 de janeiro. Élvio participa regularmente em provas a nível nacional e internacional e, há dois anos, foi campeão nacional de maratona. Um desses gestos que nos faz bem conhecer, partilhar e agradecer. •



EXPOSIÇÃO

Nova Iorque EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA DE JOÃO RAMALHO

J. ANTUNES, *sdb*

O álbum de apresentação das imagens expostas na GMS Store Colombo afirma que João Ramalho, fotógrafo profissional, na viagem que fez a Nova Iorque, em março de 2019, levou apenas o seu iPhone e foi com ele que captou as imagens agora expostas em tela. A originalidade da exposição é mesmo essa: demonstrar que é possível sem equipamentos sofisticados obter imagens tão deslumbrantes e únicas.

Esta é também a demonstração que a arte de fotografar é de todos, democratizada, portanto. O que as telas “nos dizem” é que é preciso sentir, porque o que apenas olhamos esvai-se. O que sentimos, o que tocamos e nos fica no coração jamais esqueceremos. É o caso desta exposição: o registo que nos é apresentado, em fotografias rendadas e plenas de colorido, deixa memórias que o coração não esquecerá. •



ANTIGO ALUNO DO ESTORIL

João Nascimento PORTUGUÊS QUE CRIOU PLATAFORMA PARA CRIAÇÃO DE VENTILADORES É ANTIGO ALUNO SALESIANO

Cientista português que juntou especialistas de todo o mundo para desenvolver novos ventiladores em formato *open source* é antigo aluno dos Salesianos do Estoril.

Em meados de março, João Nascimento através da rede social Twitter lançou o desafio à comunidade de académicos, investigadores, engenheiros, médicos, programadores de *software* e empresas de 3D para a criação de uma solução rápida e deslocalizada para a produção de ventiladores médicos, dado o aumento da sua necessidade em todo o mundo devido à pandemia do coronavírus.

Em poucas horas, centenas de especialistas de várias áreas responderam ao apelo, e em poucas horas passaram a milhares. O objetivo foi alcançado no início de abril. “O projeto foi desenvolvido por voluntários e em código aberto (*open source*), ou seja, o conceito alcançado não está sujeito a direitos de autor. E por isso, a patente foi registada em nome da Humanidade, para que nenhuma entidade possa retirar proveitos económicos desta inovação”, noticiou o Jornal de Notícias.

João Nascimento, que lançou o “ProjectOpenAir” explicou ao diário que “o custo de produção ronda os mil dólares (menos de mil euros), quando o preço dos ventiladores para unidades de cuidados intensivos hospitalares é por norma superior a quatro mil dólares (3600 euros)”.

Além do desenvolvimento do ventilador de emergência, o “ProjectOpenAir” lançou outra iniciativa, a plataforma “VentzLife”, para apoiar instituições de saúde em Portugal, públicas ou privadas, na recuperação de equipamentos inoperacionais. •



☰ LISBOA

Solidariedade

SALESIANOS DÃO APOIO AOS SEM-ABRIGO

Os Salesianos de Lisboa estão a fornecer refeições para distribuição à população sem-abrigo. A iniciativa é uma resposta às dificuldades sentidas pelas instituições que trabalham com esta população. Devido à pandemia do novo coronavírus, há menos associações e voluntários nas ruas e mais população a necessitar de auxílio. Desde o dia 30 de março de 2020, os Salesianos de Lisboa preparam diariamente 500 refeições para os sem-abrigo. As refeições são entregues na sede da Comunidade Vida e Paz que faz a distribuição. A Comunidade Vida e Paz foi criada em 1988 por iniciativa de um grupo de católicos e trabalha no apoio a pessoas em condição de sem-abrigo ou em situação de vulnerabilidade social. •

☰ MOGOFORES

SALESIANOS DE MOGOFORES ABREM 1.º CICLO

O Colégio dos Salesianos de Mogofores alarga a oferta educativa ao 1.º ciclo. Após um plano de modernização que teve início em 2017 e que incidiu nas instalações, recursos de ensino, novas tecnologias e transportes, aumento da oferta de atividades de enriquecimento curricular (ArtiSport), a abertura do 1.º ciclo vem complementar a oferta educativa existente. Mais informações em mogofores.salesianos.pt. •

☰ INTERNET

ANTIGOS ALUNOS NO INSTAGRAM

No ano em que, a 24 de junho, se celebram os 150 anos do movimento de Antigos Alunos de D. Bosco, a Federação Portuguesa lança a sua página no Instagram. A presença nesta rede social pretende divulgar atividades, campanhas e eventos das Associações de Antigos Alunos, quer a nível nacional quer mundial. Em [instagram.com/antigosalunos](https://www.instagram.com/antigosalunos). •

☰ ÉVORA

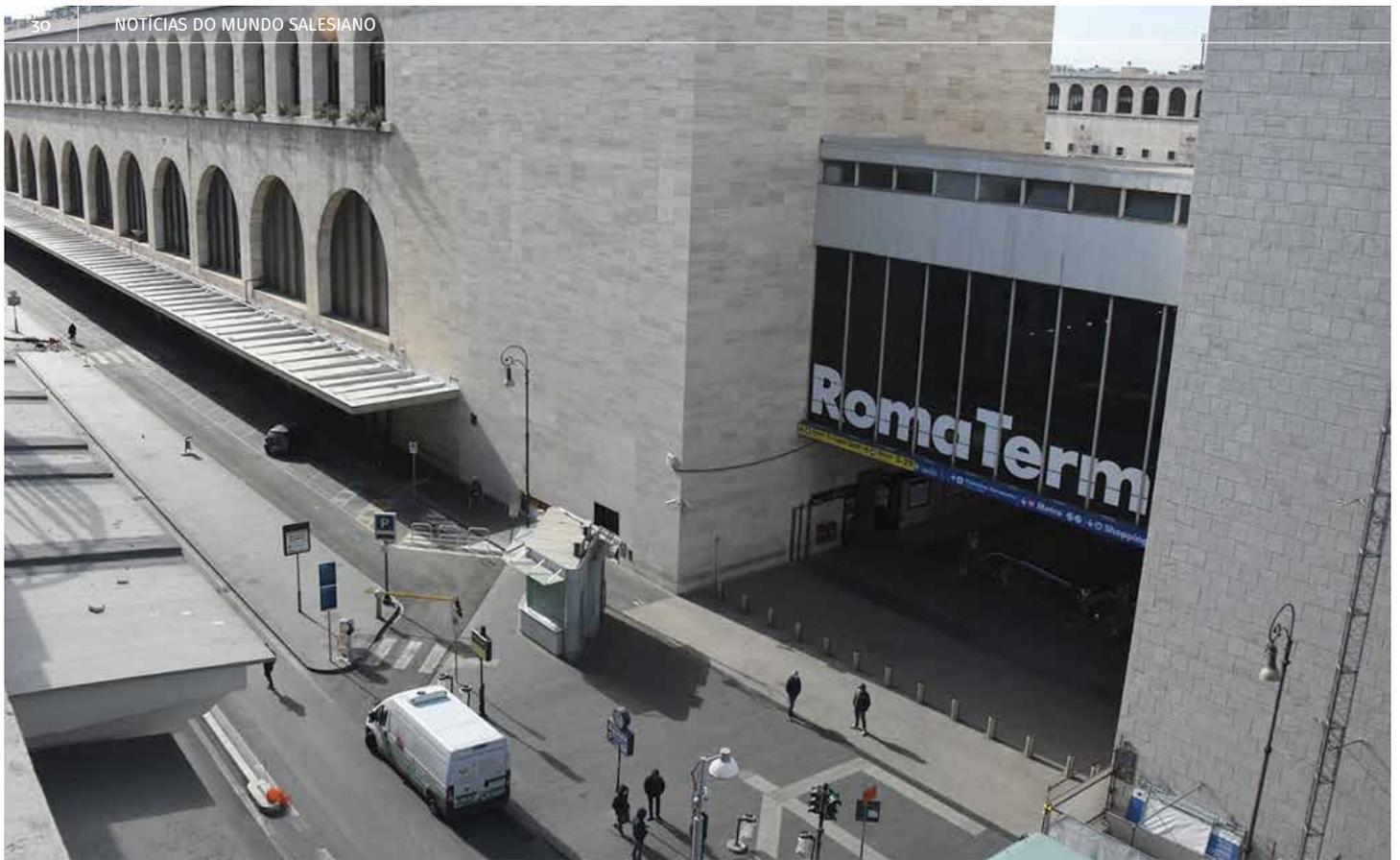
DIA DO ANTIGO ALUNO DE ÉVORA EM SETEMBRO

O Centro Antigos Alunos de Dom Bosco dos Salesianos de Évora adiou para 19 e 20 de setembro o encontro anual programado. •

☰ SALESIANOS

SUBSCREVA AS NEWSLETTERS

Subscreva as *newsletters* dos Salesianos e receba todas as notícias diretamente no seu e-mail. Siga o *link*: http://eepurl.com/c_A1-r. •



ITÁLIA

O editorial da Agência de Notícias Salesiana ENTRE O MEDO E A ESPERANÇA

TEXTO
JOSÉ LUIS MUÑOZ, *sdb*
DIRETOR EDITORIAL
DA ANS
FOTOGRAFIA
ANS

É meio-dia. Estamos em Roma, na casa salesiana do “Sacro Cuore”, ao lado da Estação Termini, a estação ferroviária mais importante da Itália. Todos os dias passa por aqui meio milhão de pessoas; mas hoje, e com o rosto velado pela pequena máscara, circula apenas uma vintena.

Penso nas cidades da Itália, nas suas ruas desertas, restaurantes fechados, povo coagido a ficar nos seus apartamentos a cantar alguma canção nas varandas, sem saber se por tédio ou se para dar ânimo à esperança. Creio que pouquíssimos de nós podiam imaginar que a doença chegaria tão velozmente às nossas Casas, às nossas Escolas, aos nossos Oratórios.

Penso nas escolas fechadas em tantas terras onde as crianças dependem dos lanches e refeições escolares para uma boa alimentação. Penso nos seus pais que provavel-

mente perderão as suas fontes de rendimento, e também me pergunto como irão prover no imediato às suas famílias.

Penso nas nossas comunidades religiosas, agendas e planos interrompidos, deixando-nos perplexos e imersos num claro sentido de precariedade.

Penso no papel que estão a ter os *media*, com a sua tendência a carregar na emotividade, chegando por vezes a distorcer a realidade. Na história das epidemias houve com frequência a tendência a apresentar os problemas de maneira não apropriada e a provocar pânico entre o povo. Mas mais me pergunto: não há espaço para a esperança nas ações frequentemente heroicas dos nossos concidadãos?

Penso no grande mito que temos construído, de um mundo ‘tecnológico’, com cidades eficientes e espaços

seguros..., que agora nos mostra tanto a nossa fraqueza: a nossa vida está em outras mãos, não somos nós a determinar a história, mas Deus.

Penso em tantos salesianos, homens de fé e de esperança, que compartilham os sofrimentos dos nossos jovens, que veem cair, devido a esta pandemia, os seus entes queridos, e sobretudo vão confortando tantos que estão a defrontar-se com o medo do desconhecido.

Esperamos que a pandemia do coronavírus seja um exemplo de colaboração global na superação de outros desafios para a humanidade: desigualdades, mudanças climáticas, intolerância, racismo, exclusão...

A epidemia, mais dia, menos dia, findará. Espero que nos faça compreender melhor que somos todos seres humanos e que, quando, com a ajuda de Deus, unirmos as nossas forças, poderemos conseguir tudo. •

ÁFRICA

Investir na formação, assistência e informação **SALESIANOS NA LUTA CONTRA O TRÁFICO DE CRIANÇAS E JOVENS**

TEXTO E FOTOGRAFIA
ANS



No Senegal, na Gâmbia e na Guiné-Bissau, três países onde a preocupação com os fluxos migratórios de crianças e jovens é muito preocupante, a Organização Não-Governamental (ONG) salesiana “Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento” (VIS) e a Procuradoria Missionária Salesiana “Missões Dom Bosco” de Turim estão a promover

um projeto de emergência destinado a crianças e jovens. Terá a duração de 15 meses e destina-se a potenciais migrantes, àqueles que regressaram e aos menores não acompanhados.

A VIS, com os parceiros “COO-PI Cooperazione Internazionale” e a ONG “Mani Tese”, implementará o projeto “Investindo no futuro” direcionado à proteção, à formação e ao

emprego. A estratégia é trabalhar nos três países na melhoria das condições de vida nesses territórios, que são os corredores migratórios principais que levam ao Mali, à Mauritânia e, dali, para as rotas dos traficantes, pelo norte de África até Espanha e Itália. Trata-se de regiões atingidas por insegurança alimentar, elevada exposição às mudanças climáticas, e índices de pobreza alarmantes, que têm provocado enormes fluxos de migração, como também notável perda de força-trabalho.

O projeto irá concentrar-se em três áreas de ação principais: formação, assistência e informação. Bolsas de estudo, bolsas de trabalho, “kits” básicos para a criação de microempresas em setores estratégicos, apoio psicossocial de migrantes de retorno vulneráveis e criança e reintegração na comunidade, informação sobre os riscos da migração irregular e sobre as alternativas à migração, existentes nos territórios de origem. •

▶ NIGÉRIA



DIA AFRICANO DO MEIO AMBIENTE ASSINALADO COM LIMPEZA DE ESPAÇOS PÚBLICOS

TEXTO E FOTOGRAFIA ANS

Os centros salesianos da Região de África-Madagáscar comemoraram a 3 de março o Dia Africano do Meio Ambiente “Wangari Maathai”, cujo tema foi “Pense verde, viva verde”. Em

Onitsha, na Nigéria, foi inaugurado o “Dom Bosco Green Club”, com debates sobre ecologia e várias iniciativas de limpeza dos espaços públicos, replicadas em várias obras salesianas noutros países africanos. •

Boletim Salesiano, 1970

NOS 100 ANOS DA ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS



ARQUIVO
BOLETIM
SALESIANO

Foi no dia 24 de junho de 1870 que Carlos Gastini juntamente com um grupo de antigos colegas de Valdocco resolveram visitar D. Bosco como sinal de gratidão pela educação recebida. No dia 24 de junho de 2020 a Associação dos Antigos Alunos de Dom Bosco comemora 150 anos. Em dezembro de 1970 o BS noticiava as comemorações em que se realizou o primeiro Congresso Mundial de Antigos Alunos.

«O movimento iniciado por um grupo de doze operários num gesto espontâneo e filial de reconhecimento para com a paternidade de D. Bosco, alargado à medida que os Salesianos se foram espalhando pelo Mundo para anunciar o Evangelho à Juventude, organizado em Confederação Mundial, acaba de celebrar em Turim – centro da espiritualidade salesiana – e em Roma – sede da garantia do autêntico cristianismo –, dos dias 17 a 24 de setembro, o seu Centenário. [...] Congregaram-se pela primeira vez Antigos Alunos vindos dos cinco continentes e de sessenta nações. Aqueles doze de há cem anos multiplicaram-se prodigiosamente, graças às cansadas apostólicas dos filhos e dos cooperadores do grande Amigo dos Jovens. [...] Na Praça de Maria Auxiliadora, tendo como cenário a grandiosa Basílica e a Casa-mãe das nossas obras, montou-se o palco do Mundo Salesiano – D. Bosco, eternizado pelo Monumento que os seus Antigos Alunos lhe ergueram no Cinquentenário da Associação. D. Bosco sempre sorridente, D. Bosco sempre vivo e atualizado nos seus sucessores». •



.1

REITOR-MOR: O Superior Geral dos Salesianos, Pe. Luigi Ricceri, ao congresso: «Vós sois a razão da nossa vida e do nosso apostolado»

.2

SESSENTA PAÍSES: Foram 60 as nações representadas no Congresso Mundial dos Antigos Alunos



.3

FEDERAÇÃO PORTUGUESA: Manuel Filipe Correia de Jesus, antigo aluno dos Salesianos do Funchal e Presidente da Federação Portuguesa de Antigos Alunos



.4

DELEGAÇÃO PORTUGUESA: A Delegação Portuguesa que participou no Congresso em Turim

“MÉDICA DE CORPO E ALMA”

É presidente do Grupo de Estudos de Cancro da Cabeça e Pescoço. Lidera projetos europeus, participa em ensaios clínicos internacionais, é voluntária. Corta unhas a sem-abrigo e trata bolhas de peregrinos.

SARA DIAS OLIVEIRA

NOTÍCIAS MAGAZINE

FOTOGRAFIA ANDRÉ GOUVEIA/GLOBAL IMAGENSA

«Nas composições da escola primária, escrevia que queria ser médica e nunca quis ser outra coisa. Era miúda e era a bombeira de serviço, sempre pronta a tratar as feridas dos primos e amigos. Quando tentou entrar em Medicina, empatou com o último aluno, a idade serviu para desempatar, era mais nova, não conseguiu o lugar. Seguiu enfermagem e deu o nome para o Exército para tentar o curso que queria. Não desistiu.

Andou na tropa, foi sargento socorrista em Santa Margarida, tem o curso de chefe de viaturas blindadas. Em 1998, entrou em Medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa na percentagem destinada aos militares. Optou por Oncologia [...]. Fez o internato no IPO do Porto, participou em ensaios clínicos internacionais, estagiou em Antuérpia, Bélgica, e num hospital em

Nova Iorque, Estados Unidos. *“Gosto da relação de cuidar, de poder tratar.”*

Ana Castro, 42 anos, natural de Lisboa, [...] está na direção do grupo de cabeça e pescoço da Organização Europeia de Pesquisa e Tratamento do Cancro, esteve na génese das primeiras campanhas e rastreios na Europa, está a organizar o primeiro congresso europeu, que terá lugar em Lisboa, em 2022. *“Já fizemos um bom caminho e temos ainda muito para fazer na área da sensibilização para esta doença, da formação dos profissionais de saúde, para que possamos detetar mais cedo e curar mais pessoas”,* sublinha. [...]

É diretora clínica da Lenitudes – Medical Center & Research, em Santa Maria da Feira. Coordena equipas multidisciplinares preparadas para que o doente faça todos os exames no mesmo sítio, no mesmo dia.

É voluntária da Ordem de Malta,

dá apoio a sem-abrigo e peregrinos. Faz um pouco de tudo, vê medicações, corta unhas, faz massagens, trata bolhas, cozinha para os voluntários. Conversa e dá abraços. No Natal, faz 300 rabanadas para a ceia com os sem-abrigo. Neste momento, está a tentar arrancar com um projeto de voluntariado, um local onde os pais que trabalham ao fim de semana possam deixar os seus filhos. *“Irá chamar-se Casa da Avó Ilda, que era a minha, e foi com ela que aprendi a dar o que temos aos outros, e quero transmitir isso a essas crianças que nos confiarão”.*

Não é apenas o tratar a doença que a move, a reabilitação social preenche-lhe os dias. *“Quem se senta à minha frente precisa de mim na minha melhor capacidade. Eu sou só uma médica muito feliz por poder ajudá-los”.* De corpo inteiro». •



ANA CASTRO

Idade: 42 anos

Naturalidade: Lisboa

Profissão: Médica



BS JAPÃO

Os Salesianos chegaram ao Japão em 1926, com o venerável Pe. Vicente Cimatti a liderar o grupo fundador da obra salesiana no país.

Na última edição do Boletim Salesiano do Japão, o tema de destaque foi a visita do Papa Francisco ao país, 37 anos depois da última visita do chefe da Igreja Católica ao Japão.

No editorial, o diretor Pe. Jacob Hideaki Hamaguchi, manifesta a sua alegria com a visita do Papa, “um homem que pensa, fala e age por amor a Jesus Cristo”. Um dossiê de oito páginas aprofunda o perfil do Papa Francisco, com uma recolha de citações, mensagens e intervenções do Papa destinadas a jovens, a famílias e à Família Salesiana. É recordada a infância do Papa na escola salesiana, e a ligação da sua família à presença salesiana na Argentina. •



“O VENTO DE DOM BOSCO”

Edição semestral
32 páginas





ÁNGEL
FERNÁNDEZ
ARTIME, sdb
REITOR-MOR

As palavras de Dom Bosco

COMO BÁLSAMO E COMO FOGO

Queridos amigos e irmãos da Família Salesiana, ao iniciar o meu novo sexénio partilho convosco aquilo que o meu coração sente. Antes de tudo, agradeço a Deus em cujas mãos amorosas todos nos encontramos e movemos. Deus guiou-nos até este momento.

A emoção é grande. Sinto-me ainda confundido pelo facto de ser sucessor de Dom Bosco, pai e centro de unidade da família salesiana. E, uma vez mais, fico sem palavras ao ler no testamento espiritual de Dom Bosco o que o nosso pai deixou a este propósito: «Antes de partir para a eternidade, devo cumprir para convosco alguns deveres e assim satisfazer um vivo desejo do meu coração (...) Deixo-vos aqui na terra, mas só por pouco tempo (...), e o vosso Reitor morreu, mas será eleito outro que cuidará de vós e da vossa eterna salvação. Escutai-o, amai-o, obededei-lhe, rezai por ele, como fizestes por mim».

As palavras do nosso amado pai Dom Bosco ecoam na minha mente e no meu coração como bálsamo e como fogo ao mesmo tempo.

Muitos irmãos perguntaram-me como me sinto. A minha resposta foi sempre esta: em grande paz e em grande liberdade. Foi assim que sempre me senti, durante o Capítulo e durante o discernimento.

E é com esta paz e liberdade que gravo em mim aquilo que foi dito a respeito das expectativas sobre o Reitor-Mor: procurarei ser um verdadeiro homem de Deus, com forte identidade carismática e pastoral, com largueza de vistas, capaz de um olhar de fé e de esperança para ler a realidade. É meu profundo desejo continuar a ser, por quanto possível, homem capaz de paternidade e de afeto fraterno, de acompanhamento, próximo dos irmãos.

Quero gastar muitas das minhas energias em ser um homem capaz de construir unidade, de envolver e acompanhar, de criar uma visão comum, de colocar lado a lado as diferenças, de construir comunhão em torno de si, de tra-

balhar em equipa e de delegar.

Por fim, dirijo o olhar aos jovens. Eles são para nós o “sacramento” do nosso encontro com Deus. Constituem “a sarça ardente” da qual nos aproximamos em nome de Deus. São o lugar sagrado da santificação que Deus nos atribuiu em Dom Bosco.

A presença dos jovens no Capítulo Geral encheu os nossos corações de emoção com a força das suas palavras juvenis. Os jovens pediram-nos que estivéssemos com eles, que não os abandonássemos, entregues ao seu destino. Pediram-nos que lhes quiséssemos bem, que os amássemos, dado que eles nos desejam e nos amam. Pediram-nos que os acompanhássemos no caminho da vida. E pediram-nos que fôssemos homens capazes de lhes falar do amor de Deus para com eles. Não nos pediram estruturas, ou mais construções, nem programas de gestão nem atividades.

Os jovens foram co-fundadores com Dom Bosco, disse o Papa Francisco na sua mensagem ao CG28. É por isso que eles e o rumor das suas vozes – escreve o Santo Padre – são e devem ser a nossa melhor música.

Foi importante viver o CG28 em Valdocco. O próprio Santo Padre nos fala daquela que ele definiu “a opção Valdocco” e que traduzo em sonhos que já se tornaram realidade mas que devem continuar a realizar-se, porque sonho como Dom Bosco que o salesiano do século XXI seja um homem cheio de esperança, apaixonado por Jesus Cristo. Sonho uma Família Salesiana com o espírito de Valdocco como a construiu Dom Bosco, que viva para e com rapazes e jovens, amando-os verdadeiramente em nome do Senhor.

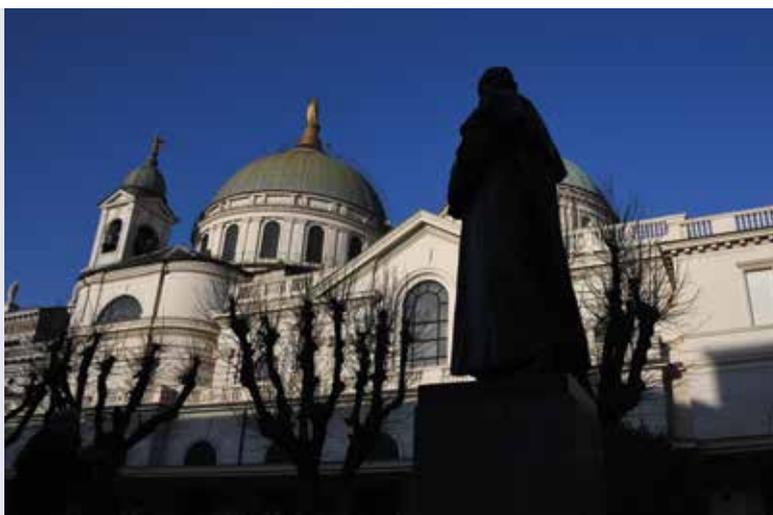
Se assim for, a Mãe Auxiliadora continuará a fazer tudo nesta Congregação e nesta Família Salesiana. E a todos vós, com afeto, repito as palavras do Papa Francisco: Sonhai e sonhai em grande. Sonhai e fazei sonhar. •

SONHO COMO DOM
BOSCO O SALESIANO
COMO HOMEM CHEIO
DE ESPERANÇA,
APAIXONADO POR
JESUS CRISTO

.1

VALDOCCO:

O Capítulo Geral 28 realizou-se em Valdocco, Turim, no mesmo local onde Dom Bosco criou o primeiro Oratório, onde viveu e fundou a Congregação



.2

ELEIÇÃO:

A fotografia da re-eleição do Pe. Ángel Fernández Artime no dia 11 de março de 2020. A eleição ocorreu no primeiro escrutínio e confirmou-o no mandato de Reitor-Mor para o sexénio 2020-2026

.3

JOVENS:

Pela primeira vez o Capítulo Geral convidou os jovens a participar na reunião. As suas opiniões foram ouvidas na aula magna



.4

COM O REITOR-MOR:

O Provincial, Pe. José Aníbal Mendonça, o Delegado ao Capítulo, Pe. Juan Freitas, e o Pe. Tarcizio Morais, que integra o Dicastério da Pastoral Juvenil, e coordenou o grupo de tradutores que acompanhou o CG28





JOSÉ ANÍBAL
MENDONÇA, sdb
PROVINCIAL

A nossa Fé

O SENHOR É O MEU PASTOR, NADA ME FALTA



“CONHECE
E É AMIGO
DO PASTOR”

No final do Capítulo Geral 28, o Reitor-Mor ofereceu a cada salesiano do mundo uma versão mais pequena da cruz que recebemos na profissão perpétua, num formato mais cómodo de trazer ao peito, tendo na frente a imagem do Bom Pastor e no verso a frase autógrafa de D. Bosco “Faz-te amar!”. É um sinal da paixão apostólica que brota do coração do salesiano que “conhece e é amigo do Pastor”, como nos conta esta história:

Conta-se que numa noite, num grande castelo inglês, foi oferecido um importantíssimo jantar de gala. Esse jantar tinha convidados muito ilustres e, entre eles, um ator muito famoso que, no final do serão, ofereceu aos comensais a recitação de textos da poesia inglesa.

Quando concluiu a atuação programada deixou a possibilidade de os comensais lhe sugerirem algum outro texto. Do fundo do salão, levantou-se timidamente um sacerdote idoso e perguntou:

– *Desculpe! Conhece o salmo 23 e poderia recitá-lo para nós?*

O ator com todo o carinho respondeu àquele sacerdote:

– *Com muito gosto, Padre. Aprendi o salmo, como todos nós, quando era criança, na catequese, e vou recitá-lo, porém com uma condição: que, quando eu acabar, seja capaz também*

de o recitar.

O sacerdote aceitou o desafio. Então o ator, de pé, no centro da sala e, com uma voz e uma entoação perfeita, começou a declamar: “O SENHOR É MEU PASTOR, NADA ME FALTA. EM VERDES PRADOS ME FAZ DESCANSAR, ELE ME CONDUZ...”.

Quando acabou de recitar o salmo, um aplauso estrondoso estremeceu a sala.

– *Agora é a sua vez, Padre!* – Disse o ator.

O sacerdote levantou-se, tímido. Guardando uns instantes de silêncio e recolhimento interior, fechou os olhos e, com palavras saídas do fundo do seu coração, começou a dizer: “O Senhor é meu Pastor, nada me falta. Ele me conduz, Ele me guia, nada temo. Mesmo que caminhe por caminhos escuros, Ele me leva pela mão. Eu sei, Senhor, que Tu estás comigo! Que nunca me abandonas. O Senhor é o meu Pastor, nada me falta!”

Ao contrário do que sucedeu no final da atuação do ator, agora um grande silêncio se apoderou daquela sala e no rosto dos comensais começaram a aparecer as lágrimas. Depois de um silêncio, o ator levantou-se e disse a todos:

– *Deram-se conta do que acaba de acontecer? Eu conhecia o salmo, mas este sacerdote conhece e é amigo do Pastor!* •

SEMPRE ALEGRE...

SER SALESIANO É ACOLHER NA PRÓPRIA VIDA UMA MISSÃO QUE DEUS NOS OFERECEU. ESTE ACOLHIMENTO É FEITO COM MUITA ALEGRIA, QUE VEM DE DEUS E PERMANECE PARA SEMPRE. A VIDA SALESIANA É CONSTRUÍDA ATRAVÉS DE MUITOS DESAFIOS, QUE SÃO SUPERADOS NA FÉ, NA ESPERANÇA E NO ENTUSIASMO. O ENTUSIASMO DE ACOMPANHAR OS JOVENS NO SEU PERCURSO DE CRESCIMENTO NA FÉ, NOS ESTUDOS E NA SOCIALIZAÇÃO. O EXEMPLO A SEGUIR É DOM BOSCO. ELE ACOLHEU NA SUA VIDA TANTOS JOVENS POBRES E AJUDOU-OS NOS SEUS DESAFIOS. NÓS SOMOS “DOM BOSCO” HOJE, QUEREMOS ESTAR NO MEIO DOS JOVENS E COM ELES PROMOVER UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E SOLIDÁRIA COM E PARA OS MAIS POBRES.

DIOGO, SDB

OS 50 MELHORES JOGOS

NOVA COLEÇÃO



SALESIANOS DO ESTORIL (1932)

Em 1932 abriu a Escola com 24 alunos da primeira classe. Os alunos foram aumentando até atingirem os quase 2.000 alunos que hoje frequentam a Escola, do Pré-escolar ao Secundário. A presença salesiana inclui ainda Aspirantado/ Pré-noviciado, Centro de Salesianos Cooperadores, ADMA, MJS, Escuteiros, Musicentro e Serviço SolSal.



Uma nova coleção de jogos para educadores empenhados. Cada título reúne 50 jogos diferentes com uma finalidade educativa específica.

Destinados a crianças, adolescentes e jovens, as propostas foram criadas para grupos. São fáceis de implementar e indicam o material necessário.

